

Manifestação de desagravo ao senador Vitorino Freire em Pernambuco

Preparada para quando o chefe do P. S. T. visitar aquele Estado

Participação de deputados da UDN e PSD, do governador Barbosa Lima, de usineiros, médicos, advogados e secretários de Estado

RECIFE, 25 (Do correspondente)

— Prepara-se uma grande manifestação de desagravo ao Senador Vitorino Freire, por ocasião de sua passagem aqui. Será oferecido ao presidente do P.S.T. um grande banquete, no qual tomarão parte inúmeros usineiros, médicos, advogados, deputados da UDN e PSD, o governador Barbosa Lima Sobrinho, secretários de Estado, amigos e admiradores do Senador Maranhense.

RIO, 26 (Sucursal) — Comentaristas políticos de toda a imprensa carioca tratam da volta possível do general Dutra à chefia do PSD e da sucessão presidencial. Já, a 22 do corrente, membros da alta representação política desse partido admitem que não pode haver irredutibilidade em torno da candidatura Nereu Ramos. Competirá ao Presidente Dutra articular um nome que satisfaça todas as correntes dentro do próprio PSD, porisso que ele deve assumir a orientação da campanha e escolha de seu substituto, tem-se como certa que Dutra combinará com a indicação de um candidato tanto mais depois da declaração de Minas que aceitará o escolhido pelos partidos num exemplo de patriotismo e disciplina partidária.

O Senador Georgino Avelino está sendo o articulador de um movimento dentro do PSD para um feliz resultado. Dentro de poucos dias haverá um novo ágape na residência do senador Georgino Avelino entre todos os membros da executiva do PSD para tratar do assunto. Podemos adi-

antar que, com a sua chegada, nesta Capital, o senador Vitorino Freire, Chefe Nacional do Partido Social Trabalhista, entrará em entendimentos com os próceres políticos sob a orientação direta do general Dutra, para a articulação das forças políticas em torno da sucessão presidencial.

Seba-se que, caso o PST não venha lançar um nome, acompanhará, certamente, o novo indicado pelo general Dutra, para a sua substituição, após as demarques político-partidárias entre as correntes democráticas responsáveis pela tranquilidade da Nação. Caberá ao Senador Vitorino Freire e ao seu partido, uma grande missão no trabalho político que precederá a escolha do futuro Presidente da República.

RIO, 26 (Sucursal) — O "Correio da Manhã" divulgou que Plínio Salgado teria respondido ao presidente da UDN mineira

(Conclue na 12a. página)

OS COMUNISTAS apoiam a candidatura Saturnino Belo

Para substituir, na Coligação, o PTB que negou apoio à candidatura Saturnino Belo, o deputado José Maria Carvalho conseguiu o apoio do extinto Partido Comunista por intermédio da dra. Maria José Aragão.

O fato está comprovado pelo jornal clandestino que vem circulando sob a direção daquela comunista, contendo os mais pesados ataques ao Presidente Dutra e ao Partido Social Trabalhista e os mais rasgados elogios ao candidato das oposições coligadas ao Governo do Estado.

Está, assim, de parabéns o vice governador Saturnino Belo, que, além de candidato "co-ligado" é também candidato de Moscou.

Reconhecido o novo diretório trabalhista

RIO, 26 (Sucursal) — Foi reconhecido pelo diretório nacional do Partido Trabalhista Brasileiro o diretório estadual, seção maranhense, sob a presidência do deputado João Pires Ferreira.

Sem Comentários

De "O Combate", de 24-10-46, sob o título "ULTIMO RECURSO", ref. Satú:

"Depois de fazer um conjunto negativo dos resultados da campanha de suborno e corrupção, a que se entregou, desde os primeiros dias do seu desastroso e malfadado governo, do sr. Saturnino Belo recorre, nesta hora, ao último recurso, que ainda lhe resta, planejando, pelo terror e pela violência, quebrar a resistência da honra e do brio do Maranhão".

O PTB desaconselhou apoio à candidatura de Satú

RIO, 25 (Sucursal) — Sabemos, em fonte bem informada, que o diretório central do Partido Trabalhista Brasileiro, consultado pelo diretório do Maranhão, desaconselhou o apoio à candidatura Saturnino Belo, alegando ser necessário conhecer primeiramente sua plataforma de governo, para saber se a mesma está dentro dos postulados e estatutos do P. T. B., depois do que deverá ser convocada a convenção estadual para resolver o assunto. Sabemos, também, que o P. T. B. reconheceu o novo diretório do Maranhão.

Gremio Litero Recreativo Portuguez

— CONVITE —

A DIRETORIA CONVIDA OS SRS. SOCIOS E EXMAS. FAMILIAS PARA A GRANDE FESTA DANSANTE QUE REALIZARÁ HOJE EM SEU SALÃO A PARTIR DAS 22 HORAS EM HOMENAGEM AO DR. ANTONIO DINO.

A DIRETORIA

O Ministerio do Trabalho satisfeito com Djalma Brito

Apesar de se encontrar à frente da Delegacia do Trabalho há pouco tempo, o nosso presado amigo Djalma Brito, tem-se mostrado um homem que, conhecendo de perto os problemas do proletariado, vem imprimindo à Delegacia do Trabalho no Maranhão, um novo prisma e que é o de não colocar em choque as classes de empregadores e empregados, conduzindo-se de acordo com as leis trabalhistas em vigor.

Compreendendo esse trabalho, o secretario do Ministro Honório Monteiro, enviou a Djalma Brito o seguinte telegrama:

"Estando hoje com meu particular amigo dr. Remy Archer que

nos informou excelente trabalho vem desenvolvendo vossencia nessa delegacia, felicito-o fazendo votos magnifica atuação continue pt Cordiais saudações. a Paulo Siqueira Castro, secretario do Ministro do Trabalho".

Ridicularizada a colonia sirio-libanesa

Ocupando o microfone da Radio Ribamar, o sr. Mauricio Jansen procurou ridicularizar a colonia sirio-libanesa fazendo deboche com os seus elementos mais representativos.

Não desejamos fazer comentários a respeito, pois estes devem caber, em primeiro, logar ao sr. Moyses Tajra, um dos próceres da coligação e que recebe no próprio rosto o ridiculo e o menosprazo de um seu correligionario.

A VOZ DO BOM SENSO

A entrevista que o nosso ilustre confrade, jornalista João Pires Ferreira, concedeu á imprensa carioca sobre os acontecimentos da politica maranhense, veio esclarecer, de uma vez por todas, tratando-se como se trata de uma voz insuspeita, os sucessos desenvolvidos por ocasião da sessão preparatória de 27 de julho ultimo, da Assembléia Legislativa.

Como é sabido, difundiram os nossos adversários, por todo o Pais, com a falta de escrupulo que lhes é peculiar e numa algazarra de possessos, uma versão inteiramente deturpada sobre aqueles fatos, tentando fazer crer houvesse o governo maranhense impedido, por meios violentos, a aludida reunião.

Nada pouparam, nesse afã, os srs. coligados, e o Pais inteiro assistiu estarecido á narrativa escandalosa de truculencias e arbitrariedades forçadas pelos corifeus oposicionistas, com o intuito réles de armar a efeito e chamar sobre a sua própria insignificancia as atenções e as simpatias da opinião.

Vem, agora, entretanto, o deputado João Pires Ferreira, em boa hora, repôr a verdade em seu lugar, desmascarando o despudorado embuste e reduzindo a frangalhos a tórpe cavilação que corra meio mundo, ás costas das despejadas azêmolos da propaganda oposicionista.

Assim é que agora ficou sabendo o resto do Pais, já que aqui não sortira efeito a falsidade, que, se vio-

lências houve naquela ocasião, não partiram estas do governo do Estado mas, sim, dos próprios senhores das oposições coligadas, que depois de haverem repellido, soez e páfidamente, a candidatura do deputado Pires Ferreira, ainda tentaram, á viva força, levar o venerando licurgo ao recinto da Assembléia, afim de ali extorquir-lhe o voto sem respeitar, siquer, a grave condição de sua saude.

Outro tópico da entrevista do deputado João Pires Ferreira merece menção especial. E' quando afirma s. s. que as chaves da Assembléia foram restituídas ao diretor da Secretaria da Casa pelo presidente Alcindo Guimarães, autoridade competente para guardá-las, e, que não fizera menção a terceiros como possíveis detentores das mesmas.

Põe, isso, por terra a alegação dos nossos adversários, segundo a qual houvera no caso interferência de poder estranho ao Legislativo.

As palavras do deputado J. Pires Ferreira valem pelo tom de serenidade em que foram vasadas. E valem, ainda, por se tratar de um representante que, livremente, deu o seu voto aos candidatos oposicionistas.

Um testemunho, como se vê, sem eiva de qualquer suspeição, e por isto mesmo de mais alta valia.

Que o contestem, se poderem, os nossos adversários.

Memoravel sessão do P. S. T. nacional

O Senador Vitorino Freire recebeu o seguinte telegrama, assinado pelo secretario geral do PST nacional, sr. José Martins e Silva: "Diretório Nacional aprovou resposta partidos numa memoravel sessão. Votada moção integral solidariedade sua orientação política assistencia representantes diretórios Ceará, Piauí, Minas, Bahia, E. do Rio. Mato, Grosso, Pará, Distrito, Territorios Guaporé, Rio Branco e Maranhão. PST reaffirmou confiança governos Alagoas, Maranhão e general Dutra. Remeti teor resposta nacional. Tudo correu perfeitamente bem. Abraços, Martins".

DIÁRIO DE SÃO LUIZ

PROPRIEDADE DA EMPRESA
"DIÁRIO DE S. LUIZ" LTDA.

PRACA JOÃO LISBOA

Tel.: — 15-01

TABELA DE PUBLICAÇÃO

Por centimetro de coluna

Na 1.ª página Cr\$ 8,00

Na última página Cr\$ 6,00

Páginas internas

Determinadas Cr\$ 5,00

Indeterminadas Cr\$ 4,00

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Direção de MARTINS E SILVA
Av. Churchill 109 — 1.º andar
Sede Central do P. S. T.

CHEGARAM!

LIVROS:

Anos de Tormenta, de A. J. Cronin
A Cidadela — idem

Anos de Ternura — idem

A Dama dos Cravos — idem

Três Amores — idem

Os Dois Amores, de Joaquim Ma-
noel de Macêdo

O Moço Loiro — idem

O Manual da Secretaria Particular

Dicionário de Termos Médicos

Juramento Sagrado, de Perez

Scrib

Mártir do Amor — idem

A Toutinegra do Moinho, de E.

Richebourg

Amor Proibido — idem

Amor Selvagem — idem.

—oo—

Coleção completa dos livros de

Gilda de Abreu.

—oo—

Oito numeros diferentes de Pon-
to de Cruz

Figurinos: — Mode Charmante —

Siluetas — Jolis Modelles —

Ligne Nouvelle — Catalogo

americano — La Lingerie —

Catalogue Enfants — Catalo-

gue des Modes — Enxoval do

bébé.

Filmes novíssimos: — 127—120—

620—616—116 (Preços espe-

ciais)

Papéis fotográficos em pacotes de

duzia e em caixas de groza.

—oo—

Pilhas Winchester (novíssimas)

—oo—

Grandes variedades em isqueiros

automáticos e simples — Pi-

teiras com filtro.

—oo—

Colossal sortimento de Cromos In-

fantis e Decalcomânicas

—oo—

Guias para aquisição de estam-

pillas

Guias para despacho de impor-

tação

Livros de Vendas e Consignações

Papel para datilografia

Tudo a preços que só a

A COLEGIAL

PODE FAZER

—oo—

Cartões de visitas e nascimento,

em 12 horas

Carimbos de borracha — os me-

lhores da praça.

FRANCISCO
AGUIAR & CIA

Os mais antigos e os
maiores exportadores

DE

BARASSO

GERGELIM

MAMONA

TUCUM

CAIXA POSTAL 23

End. Teleg.: CANDAL

Tribunal Regional Eleitoral
do Maranhão

Ata da 341a. sessão ordina-
ria, realizada em 22 de agos-
to de 1949, sob a presidência
do Juiz Trayahu Moreira,
Vice-Presidente.

Aos vinte e dois dias do mes de
agosto de mil novecentos quaren-
ta e nove, pelas dezesseis horas,
nesta cidade de São Luiz, capi-
tal do Estado do Maranhão, na
sala de sessões do Tribunal Re-
gional Eleitoral, presentes os Ju-
izes Trayahu Moreira, Vice Pre-
sidente, em exercício, Nelson Jan-
sen, J. Pires Sexto, Melo e Silva,
Palmrio Campos, Fernando Perdi-
gão e Rui Moraes, sete, presente
tambem o Procurador Regional,
doutor Tácito da Silveira Caldas
o Vice Presidente desclara aber-
ta a sessão. E' lida, posta em dis-
cusão e aprovada a ata da sessão
anterior. Não há expediente em
mesa nem publicação de resolu-
ções DECISÕES: — O Juiz Nel-
son Jansen relata o processo nu-
mero cento quarenta e seis | qua-
renta e nove, da classe H, refe-
rente à consulta, por via tele-
grafica, do preparador eleitoral
em Loreto sobre como deverá
proceder relativamente à entre-
ga de titulos a eleitores que pas-
saram a pertencer ao nomo mu-
nicipio de São Raimundo das
Mangabeiras, mesmo não apre-
sentando o titulo anterior para
ser devolvido a este Tribunal; re-
solve o Tribunal, unanimemente
de acordo com o parecer do Pro-
curador Regional, declarar que,
em se tratando de leitores trans-
feridos "ex-officio", deverá o con-
sultante observar as instruções con-
tidas no oficio-circular numero
dezeito, de dezoito de julho do
corrente ano; se se tratar de

transferência a requerimento de
eleitor, este deverá juntar obri-
gatoriamente ao seu requerimen-
to o titulo referente à inscrição
originaria, para remessa a este
Tribunal. O Juiz Melo e Silva re-
lata o processo numero cento
quarenta e sete | quarenta e no-
ve, da classe H, que fica adiado,
por ter pedido vista dos autos o
doutor Procurador Regional. O
Juiz Palmério Campos relata o
processo numero cento quarenta
e oito quarenta e nove, da clas-
se H, concernente à proposta que
faz o Juiz Eleitoral da Décima
Sexta Zona, comarca de Itapecu-
ro-mirim, de nomeação dos cida-
dãos Paulo Guilherme Rodrigues
e Jesus Ramos Pires, Juiz de ca-
samento na Vila Cantanhede e
no povoado Kelru, respectivamen-
te, para preparadores eleitorais
nos referidos lugares, no interes-
se do serviço de alistamento resol-
ve o Tribunal, por unanimidade
de votos e de acordo com o pare-
cer do Procurador Regionale no-
mear os cidadãos propostos. EN-
CERRAMENTO: — Nada mais o-
correndo, o vice-presidente encer-
ra a sessão às dezesseis horas e
trinta minutos. Para constar, eu,
Virgilio Domingues Filho, diretor
da Secretaria, lavrei e mandei
transcrever no livro próprio a
presente ata, que, depois de lida
e aprovada, será assinada pelo Vi-
ce-Presidente e mais membros pre-
sentes, juntamnte com o Pro-
curador Regional. (as.) Trayahu
Moreira, Vice Presidente — Nel-
son Jansen — Pires Sexto — Me-
lo e Silva — Palmério Campos
— Fernando Perdigão — Rui Mo-
rais.



CAFIASPIRINA
alivia e reanima

Inspetoria Regional
de Estatística
Municipal

AVISO

Convida-se o sr. Juarez Silva
Costa a comparecer com urgência
à Inspetoria Regional de Estatis-
tica Municipal, afim de tratar de
assunto do seu interesse.

Fui presente. Tácito da Silveira
Caldas, Procurador Regional.

A presente cópia confere com o
original.

Em 21/VIII/49.

Anália Costa Fernandes

Of. Adm. cl. "T"

V. Domingues Filho

Diretor da Secretaria.

VISTO

DELEGACIA REGIO-
NAL DO TRABALHO

Está sendo convidado a compa-
recer à sede desta Delegacia, em
dia e hora de expediente, o sr.
Benedito da Silva, afim de tratar
de assunto referente à autoriza-
ção concedida a esta repartição
para requisitar uma passagem a
favor do mesmo.

DR WENER
PASSARINHO

Ortopedista-Dentista
RUA OSVALDO CRUZ, 376
FONE: 1032
SÃO LUIZ — MARANHÃO

Empresa ROXY — Programa do dia

ROXY

Vespéral, às 16,15 horas — Cr\$ 3,00 —

O SEGREDO DA PORTA FECHADA

Com Joan Bennett e Michael Redgrave.

— Soirée às 20 horas — Cr\$ 5,00 —

Programa sensacional

1.º filme — TRAGEDIA DO MAR — Vigoroso drama de lances

fortes e emocionante! Com Richard Dening.

2.º filme — O MORCEGO NEGRO — 3a. e 4a. séries.

Domingo em estréia em soirée

MONSIEUR BEAUCAIRE

Em meio a um luxo magnificente e contagens riquissimas, as lou-
cas e divertidas aventuras de um egrímista notavel... conquista-
dor irresistivel... barbeiro bem "Barbeiro"... Com Bob Hope e
Patrick Knowles.

Aguardem — A CAMINHO DO RIO

RIVAL

Vesp. às 16,15 horas — Cr\$ 3,00

SO' RESTA UMA LAGRIMA

Com Olivia de Havilland.

— Soirée às 20 horas — Cr\$ 3,00

Programa gigante:

1.º filme — O HOMEM SEM ME-

DO — Com Leslie Brooks.

2.º filme — O REI DAS SEL-

VAS — Com Larry Buster

Cabre.

RIALTO

Vesp. 16,15 horas — Cr\$ 3,00

O CORREIO DO REI

Com Rossano Brazzi e Valentina

Cortese

— Soirée às 20 horas — Cr\$ 3,00

Programa sensacional:

1.º filme — O REI DAS SEL-

VAS — Com Larry Buster

Cabre.

2.º filme — O HOMEM SEM ME-

DO — Com Leslie Brooks.

EDEN

Vespéral, às 16,15 horas — Cr\$ 3,00 —

DESESPERO

Com Susan Hayward e Lee Bownam.

— Soirée às 20 horas — Cr\$ 5,00 —

A PROFESSORA SE DIVERTE

Espetacular película musical em technicolor com Dick Haymes e
Maureen O'Hara. Estupenda realização da Fox que é uma festa
para os olhos e para os ouvidos!...

Domingo em estréia em soirée

TERRA DE PAIXÕES

Um filme resplandente de cor... numa historia fascinante dos
homens sem medo e das mulheres adoraveis que povoaram as pla-
nícies barbas do velho oeste sem lei! Com Randolph Scott e
Barbara Britton.

Aguardem — FURIA SELVAGEM

REX — João Paulo

Vesp. 16,15 hs. — Cr\$ 1,00 Unico

BANDIDO A MUQUE

Com o inimitavel CANTIN-

FLAS.

RIVOLI — Anil

Soirée 20 hrs — Cr\$ 3,00-2,00

Programa gigante:

1.º filme:

OS DALTONS RETORNAM

2.º filme

O MORCEGO NEGRO

1a. e 2a. séries

Aguardem:

TRAGEDIA NO MAR

A seguir — ADALIA AZUL — O CORAÇÃO NÃO TEM FRONTEIRAS — O FIM OU O PRINCIPIO — DAMA, VALETE E REI.

Apoio dos nordestinos, em avalhanche!

LIDERES

A. BENNA

DIRETOR TÉCNICO ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Assistimos, ante-ontem, a reunião dos exportadores de babaçu e de arroz desta Capital, realizada na Associação Comercial, sob a presidência do sr. José de Freitas Santos Jorge.

Esteve, também, presente o sr. Irving Herman, destacado agente comercial nos Estados Unidos.

Depois de amplas informações prestadas aos presentes pelo sr. José de Freitas Santos Jorge, sobre os motivos daquela reunião, que teve por fim o exame dos mercados de babaçu e de arroz por parte dos exportadores locais, foi concedida a palavra aos presentes.

Falaram, então vários exportadores expondo minucioso estudo em torno das causas que motivaram a depressão do mercado do babaçu. Entre elas, a que tem mais fundamento, é, sem dúvida alguma, a da grande produção de "copra" no Oriente, onde essa produção apresenta dados em crescente aumento.

O mercado interno, além de instável, às vezes inseguro, não comporta o consumo total da nossa produção.

Porisso, é preciso manter o mercado externo embora, as vezes com momentâneos prejuízos. Organizando o mercado local para fornecer à indústria brasileira o babaçu de que precisa para o fabrico de gorduras e continuando a exportação para os Estados Unidos, se bem com a diferença de preços entre o mercado interno e externo, disse, um dos exportadores presentes:

— Precisamos, em determinadas situações, saber perder para ganhar.

Durante essas discussões, onde foram evidenciados sérios prejuízos, decorrentes da desorganização do mercado local, foi ventilada a idéia da organização de um consórcio de compras em geral dos produtos do Estado, afim de melhor disciplinar os preços, as exportações, e, sob certa forma, melhor beneficiar o produtor.

Essa sugestão foi largamente discutida e aceita, sem restrição alguma, pelos presentes.

O sr. José de Freitas Santos Jorge, congratulando-se com os presentes pelo acerto dessa sugestão, disse que a Diretoria da Associação Comercial assumia com prazer e satisfação o encargo de levar essa idéia genial de cooperação a sua definitiva solução.

x x x

Em seguida, foi tratado o problema do arroz que, contrariamente as ofertas recebidas do exterior, os preços têm subido repentinamente no mercado interno sem, entretanto, apresentar estabilidade.

Informou um exportador presente que a alta verificada deve-se ao fato de não ter chegado nos mercados interestaduais ofertas do Rio Grande do Sul.

Adiantou ainda que o Sindicato dos Arrozéis do Rio Grande do Sul ainda não iniciou suas exportações no exterior. Todas as suas atividades foram dirigidas para sustentar o preço no mercado interno, pelo financiamento recebido do Banco do Brasil. Que, entretanto, essas manobras tiveram efeito apenas momentâneo, pois os preços já tendem a baixar, conforme telegramas recebidos da praça do Rio.

Diante da situação de insegurança que há no mercado interno e a grande produção registrada em todos os Estados, foram estudadas as possibilidades de exportação para o exterior.

As sugestões apresentadas por várias pessoas presentes foram apreciadas com grande interesse e recebidas com toda a atenção.

Foi essa uma das reuniões em que vimos o nosso comércio unido e seriamente decidido em resolver os problemas do nosso intercâmbio interestadual e internacional.

Terminada a discussão sobre a possível colocação do nosso arroz no exterior, foi transmitido ao sr. Ministro da Fazenda o seguinte telegrama:

"A Associação Comercial do Maranhão apela para Vossa Excelência no sentido de ser permitida a exportação de arroz do Maranhão para a Transjordânia, com pagamento em libras esterlinas. Considerando, infelizmente, a baixa qualidade do arroz maranhense, o comércio exportador luta com grande dificuldade de colocação, sendo poucos os países interessados em adquiri-lo. Por esta razão, apesar da safra já colhida, ainda não foi possível realizar qualquer negócio no exterior. Esta circunstância preocupa bastante os exportadores que não podem confiar unicamente no abastecimento do mercado interno, que não consome pela mesma razão toda a nossa produção. Embora a Transjordânia esteja incluída na área de dólares, apelamos para o alto espírito patriótico de Vossa Excelência para permitir possíveis negócios em esterlinas, em

PANORAMA ARTISTICO

CINEMA

LANÇAMENTOS DE AMANHÃ NOS CINEMAS LOCAIS

Amanhã, próximo, será lançado no Roxy um filme de grande luxo e de montagens riquíssimas, focalizando as loucas e divertidas aventuras de um esgrimista original conquistador irresistível e barbeiro bem "barbeiro".

Trata-se do "Monsieur Beaucaire", uma excelente produção da Paramount que conquistou boas referências da crítica e obteve estrondoso sucesso quando exibido em premiere nos cinemas do Rio.

Constituem o elenco de "Monsieur Beaucaire" artistas selecionados da Cidade do Cinema, destacando-se Bor Hope, Joan Caulfield, Patrick Knowles, Marjorie Raynold e Reginald Owen, além de milhares de figurantes.

Pelo seu gênero e pelos artistas que o interpretam "Monsieur Beaucaire" vai causar entre nós, não há dúvida, invulgar sucesso.

Pode o nosso público ficar desde já convencido de que vai assistir, amanhã, no Roxy, a melhor comédia do ano, com Bob Hope vivendo um papel que faz a plateia vir abaixo de rir até não poder mais.

"Terra de Paixões" — No Eden teremos, amanhã, em estreia, uma película de empolgante "far west" em technicolor, focalizando a fascinante história de homens intrepídicos que não conhecem obstáculos e de mulher adoráveis que os acompanharam na povoação das distantes e barbaças planícies do velho oeste americano, onde não havia costume nem lei para regular as relações humanas. "Terra de Paixões" não é um tipo comum de filme "far west". Sua versão cinematográfica resultou da adaptação de empolgantes, aliado a um técnico dos mais vivos dão a esta película um motivo de irresistível tração para todos os fans.

Academia Maranhense de Letras

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, no Teatro Arthur Azevedo, a sessão solene desta Academia, em comemoração ao bi-centenário de Goethe, de que se estão ocupando todos os centros intelectuais do mundo civilizado.

Falarão nessa cerimônia, encarnando o grande sabio alemão sob as diversas facetas do seu polímorfo valor mental, os acadêmicos Rubem Almeida, Pedro Braga Filho, e Achilles Lisboa. Como já noticiamos, vai este ultimo orador ocupar-se de Goethe como naturalista e neste particular aos nossos estudiosos da Botânica especialmente recomendamos a palavra profissional do Dr. Lisboa.

via excepcional, atendendo esta especialíssima circunstância. Saudações. José de Freitas Santos Jorge, Presidente da Associação Comercial.

(Reproduzido por incorreções)

Mais de 500 filhos do nordeste hipotecam solidariedade a Vitorino Freire

Alguem achou demasiadamente otimistas as afirmações do Senador Vitorino Freire, quando do seu regresso da recente excursão que fez pelo interior do Estado. Disse o Senador que a candidatura dos seus opositores terá conseguido muito se amealhar um terço da votação em todos os quadrantes do território maranhense. Disse bem. São incontáveis as adesões recebidas, ultimamente, por Vitorino Freire.

FETIÇO CONTRA FETIÇEIRO

O jamais do que desmoralizado "slogan" da candidatura da tração, o Maranhão para os maranhenses, está progredindo como cauda de cavalo. Isto é, para baixo. Na insensatez que lhes caracterizam, os homens da oposição não tiveram a inteligência necessária para preverem que, sendo o Maranhão um Estado cujo população é composta, em grande porcentagem, de nordestinos, o seu maldado "slogan" não teria razão de ser. Não vem os senhores da oposição que a agricultura maranhense estaria relegada a um plano inferior não fossem os homens trabalhadores do nordeste que aqui lutam? São homens do Rio Grande do Norte, Ceará, Paraíba, Pernambuco e outros Estados da Federação que da sustentam. Contra esses homens é que se levantam as oposições. Usando do seu direito de cidadãos brasileiros esses nordestinos começam a se

rebelar contra os homens de S. L. Assim é que, hoje, estiveram em visita à redação deste jornal mais de 500 nordestinos residentes em Presidente Dutra, Capinzal e Santo Antonio dos Lopes, representados pelos senhores José Matias e José Brilhantes, homens trabalhadores, com as mãos cheias de calos, afeitas ao cabo da enxada que, num rasgo de rebeldia à propaganda das oposições, empreenderam uma longa viagem até esta capital afim de,

pessoalmente dizerem ao senador Vitorino Freire que estão dispostos a marchar com ele, de mãos dadas, na campanha da vitória.

UM GESTO DIGNO

Falanda a reportagem mdo "Diário", os senhores José Matias e José Brilhantes declararam que, por ocasião da sua recente excursão, havendo irrompido um incêndio em alguns moradores de famílias pobres em Presidente Dutra o Senador Vitorino Freire, num gesto digno de ecomios, tomando parte ativa na extinção do fogo, saltou para cima da cobertura das casas, trabalhou com denodo e abnegação até pingar-lhe o suor do rosto. Depois de avallar os prejuízos causados pelas chamas, o Senador Vitorino Freire ordenou a identificação das vítimas.

— Um homem como este, disse-nos o senhor José Matias, o Maranhão não pode perder.

O GIBRALTAR HUMANO

Por EL DES MACHADO DE MATOS

Em as noites tenebrosas da segunda Grande Guerra, quando os navios italianos e alemães sorrateiramente procuravam atravessar o estreito de Gibraltar com o intuito de caçar os indefezos navios de passageiros para roubar-lhes cargas e vidas preciosas, suas intenções miseráveis eram barradas pelos canhões camuflados no rochedo formidável. Assim, meus pacíficos conterrâneos, é que estão procedendo as Oposições Coligadas para com todos vos. Como o tigre faminto da floresta que caminha mansamente, sem ruído, á caça da recente vítima, os srs. coligados, estão procurando do mesmo modo apunhalar a dignidade do povo maranhense, macular a sua honra e destruir-lhe o caráter. Mas um homem, cuja fortaleza de espírito é igual a Gibraltar: no valor moral, na dignidade e na coragem pessoal e que se acha Vitorino Freire, está pronto a por á pique esses navios negreiros que se chamam Oposições Coligadas!

O Gibraltar Humano está á postos, pronto a varrer de marmanse que é este Maranhão de

gloriosas tradições, o maremoto das Oposições Coligadas, perturbadoras de ordem e inimigos da paz. E a paz, passada a borrasca, voltará a reinar no seio da coletividade maranhense para o bem do povo e da grandeza do Maranhão.

Dizia Bergoret, nunca um homem moralmente superior deveria nivelar-se no campo raso das ideologias políticas a homens de catadura moral inferior, por que assim estaria igualando-se a eles e dando-lhes nome, posição, etc.

Se assim procedesse o Senador Vitorino Freire, os srs. Fernando Viana, Viana Pereira, Joel Barbosa e tantos outros não teriam a projeção que estão tendo na atual contenda política. E estes srs, na sua miopia intelectual, ainda negam que Vitorino Freire não tem prestígio... Há não ser que as "Coligas dos oposicionistas" lhes tire a faculdade de assimilação, por que eles não pensam devido as crises constantes dos seus intestinos revoltos.

Esta é a razão de ser da atual intranquilidade gerada no Estado pelos celebros ócos das "Coligas" Oposicionistas.

Por hoje, é só.

S. Luiz 28-49

S O C I E D A D E

Dep. FERNANDO CARVALHO — Transcorre, nesta data, por entre as alegrias dos seus amigos, correligionários e admiradores, o aniversário natalício do deputado Fernando Barbosa de Carvalho, acatado líder da bancada do Partido Social Trabalhista, posto em que se destaca s. s. pela elegância de suas atitudes, pelo brilho da inteligência e da cultura, além das qualidades de caráter e coragem, que o tornaram merecedor da estima e consideração dos seus dignos pares, sem distinção de cores partidárias.

DIÁRIO, associando-se às justas homenagens que serão tribuadas ao ilustre parlamentar, tem a máxima satisfação de cumprimentá-lo, cordialmente.



JORGE DE JESUS PINHEIRO

— A data de ontem assinalou a passagem do primeiro aniversário natalício do interessante garoto Jorge de Jesus Pinheiro, envelope do lar do sr. Eleutério Pinheiro e sua digna consorte sra. d. Maria Rita Anunciação Pinheiro.

O aniversariante receberá os seus amiguinhos, amanhã, com lauta mesa de doces e guaraná.

DIÁRIO envia ao aniversariante efusivas felicitações, extensivas a seus dignos pais.

GONÇALO COSTA E SILVA

— Vê passar na data de hoje, mais um aniversário natalício, o nosso prezado amigo e correligionário Gonçalo Costa e Silva, 1.º sargento da Força Policial do Estado, onde desfruta de sinceras amizades por parte dos seus superiores e comandados.

Por este motivo, o sargento Gonçalo será alvo de inequívocas demonstrações de simpatia.

DIÁRIO cumprimenta-o cordialmente.

JOSE RIBAMAR MARTINS AMORIM — Entre as alegrias da sua família e de todos que o conhecem e privam da sua sincera e leal camaradagem, festejou a 25.ª do corrente, o seu aniversário natalício, o distinto cavalheiro sr. José Ribamar Amorim, oficial despachante, atualmente na Capital da República e filho dos nossos pranteados conterrâneos Domingos Conceição Amorim e Alzira Martins Amorim.

Ao aniversariante, que é dotado de qualidades que o tornam um verdadeiro gentleman, "Diário de São Luiz" envia os seus sinceros parabéns, extensivos à sua exma. família.

D. ULDINE CASTRO FIGUEIREDO — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da exma. sra. d. Uldine Castro Figueiredo, virtuosa esposa do sr. Isaac de Figueiredo, professor de Cultura Técnica da Escola Técnica de São Luiz.

A aniversariante serão prestadas diversas manifestações de

apreço, às quais juntamos as nossas.

— A data de hoje assinala o transcurso de mais um aniversário natalício do sr. José Vinhas, exercendo o magistério na Escola Técnica de São Luiz.

O digno aniversariante, que é figura bastante conhecida em nosso meio, será por este motivo alvo de expressivas homenagens por parte de seus colegas e alunos, às quais nos associamos prazerosamente, desejando-lhe muitas felicidades.

— A data de ontem assinalou a passagem do aniversário natalício do sr. José Lopes Cabrinha, auxiliar da firma Moraes & Cia.

O ilustre aniversariante que é muito relacionado em nosso meio, foi bastante cumprimentado por parte de seus colegas e amigos.

Fazem anos, hoje:

— a sra. d. Isabel Souza Braga, esposa do sr. Joaquim dos Santos Braga, sócio da firma J. Braga & Cia.;

— o sr. dr. Alberto Martins, engenheiro da E.F.S.L.T.;

— a sra. d. Maria da Glória Prado Santos, esposa do sr. Hilton Hemetério dos Santos, funcionário do Banco do Brasil, S.A.;

— o jovem estudante Raimundo Nenato Medeiros;

— a sra. d. Raimunda Rosa Santos, esposa do sr. Antônio Mariano dos Santos, zeloso funcionário do Palácio do Governo;

— a srta. Marina Jordão, filha do sr. Manoel Tertuliano Jordão e da sra. d. Maria Anunciação Jordão;

— a sra. d. Luiza Dias Aranha, esposa do sr. Augusto Aranha, funcionário estadual;

— a srta. Maria Alves dos Santos, comerciante;

— a srta. Celina Boabaid, filha do falecido Jorge Boabaid;

— a srta. Maria da Graça Santos, funcionária federal.

ENFERMOS:

Major AURELIO NOGUEIRA

— Residindo em modesta choupão, no bairro do Areal, à rua Veneza n.º 1, encontra-se paralítico, o major Aurélio Nogueira, oficial reformado da nossa Polícia Militar, e cidadão grandemente estimado, pelas suas qualidades morais e lhanças de trato.

O major Aurélio Nogueira ocupou cargos de destaque e exerceu elevadas comissões nos governos passados, tanto nesta capital, como no interior maranhense, sempre se havendo com todo critério e probidade, merecendo, assim, o apreço e a estima de todos.

Ao major Aurélio Nogueira, "Diário de São Luiz" deseja breve e completo restabelecimento.

HOMENAGENS:

Vereador SEVERO CAPISTRANO FERREIRA

— Por motivo da passagem do aniversário natalício do nosso prezado amigo e correligionário Severo Capistrano Ferreira da bancada municipal de Guimarães, os seus amigos aqui residentes promoveram um luto banquete na residência do sr. Augusto Brito, no dia 24 do corrente, tendo comparecido os srs. Raimundo Heracles da Silva, oficial de gabinete do nosso grande chefe dr. Alfredo Duailibe, Lauro Cardoso, José Brito, Dulcimar Cardoso, Ney Nunes, Egberto Cardoso, José da Costa Goulart, Celso Cavaignac e grande numero de amigos e admiradores do aniversariante.

"Au champagne", usaram da palavra os srs. Augusto Brito, que falou pela significação e oferecimento do banquete; Lauro

Cardoso, por si e pelo seu irmão

Olavo Barbosa Cardoso, prefeito de Guimarães; José Brito, em nome da colônia guimarántina aqui domiciliada e o sr. Raimundo Heracles da Silva que, na qualidade de representante do "Diário de São Luiz", proferiu brilhante e substancioso discurso.

Num dos tópicos do seu discurso, o sr. Augusto Brito frisou a significação daquela homenagem, que foi render ao preito de gratidão ao aniversariante, pela sua brilhante atuação como esforçado membro do PST em Guimarães, para cuja vitória vem dando todo o seu franco e decidido apoio.

NOIVADOS: JOSUE C. MAIROS-HULDA SILVA MARTINS — Contrataram casamento, no dia 25 do corrente, nesta capital, a gentil senhorita Hulda Silva Martins, aplicada aluna do Colégio Rosa Castro e dileta filha do nosso amigo Antônio Alves Funes Martins Neto, zeloso funcionário da Aliança da Bahia Capitalização S.A. e de sua exma. esposa, dr. Geraldina Silva Martins, com o jovem Josué Carvalho de Matos, funcionário público estadual e filho do nosso prezado amigo e correligionário José Cantanhede de Matos, funcionário público estadual e de sua exma. esposa, sra. Joana Matos, já falecida.

O pedido foi feito pelo pai do noivo, sr. José Cantanhede de Matos, revestindo-se de imponente solenidade evangélica, visto como ambas as famílias pertenciam à Igreja Presbiteriana de São Luiz, à praça da Alegria, onde são membros proeminentes os noivos.

Viam-se na residência da noiva elementos da nossa melhor sociedade, inúmeras senhoritas, inclusive as famílias da parte do noivo e da noiva, todos participando daquela alegria. Foi servido doces finos, acompanhada de guaraná.

Desejamos aos noivos um porvir risonho com votos de pargenes felicidades.

VIAJANTES:

HOSANO GOMES FERREIRA

— Chegado de IPIXUNA, neste Estado, onde é alto comerciante e chefe político, membro do diretório municipal do PST ali, encontra-se nesta capital o nosso prezado amigo e sincero correligionário sr. Hosano Gomes Ferreira.

ABDALA BUZAR NETO — Acha-se entre nós, tendo chegado de Itapecuru-Mirim, onde é alto comerciante e presidente do PST naquele município, o nosso dedicado amigo e correligionário Abdala Buzar Neto.

Prof. VIRGOLINO TAVARES — E' nos grato registarmos a estada nesta capital, do nosso prezado amigo e distinto correligionário sr. Virgolino Tavares, operoso prefeito municipal do prospero município de Passagem Franca.

Prof. JOSE LAGO — De Pedreiras, chegado ante-ontem, acha-se em São Luiz, o nosso leal amigo e distinto correligionário sr. José Carvalho Lago, que naquele município exerce as elevadas funções de prefeito, cargo que vem desempenhando com brilho invulgar.

Prof. JOSE WEBER FILHO — Com prazer noticiamos a estada em São Luiz, do nosso prezadíssimo amigo sr. José Weber Filho, digno prefeito municipal do futuro município de Santa Helena.

ALMIR SILVA — Chegou, ante-ontem, a esta capital, o nosso prezadíssimo amigo, sr. Almir Silva, suplente de deputado à nossa Assembleia Legislativa e

político de real prestígio na município de Barra do Corda.

SR. GETULIO TEIXEIRA — Vindo de Passagem Franca encontra-se entre nós o estimável cavalheiro e nosso leal correligionário sr. Getulio Teixeira.

IVALDO G. MACIEIRA — Pelo aparelho da Panair, seguirá na próxima terça-feira, para Cajazeiras, na Paraíba do Norte, afim de assumir um cargo de carreira, no Banco do Brasil, para o qual se submeteu a concurso, obtendo ótima classificação, o filho do sr. Justino Lopes Maciel-filha do sr. Justino Lopes Maciel-filha, sócio da firma desta praça Cunha Santos & Cia. e de sua exma. esposa sra. Nhize Nair Guimarães Macieira.

FAÇA SEU PEDIDO DE Pertences para máquinas REGISTRADORAS NATIONAL á A COLEGIAL

Praça João Lisboa, 153
DEPOSITO DE TODAS AS ESPECIES DE PAPEL

DR. JOSÉ DE RIBAMAR WAQUIM

Doenças do Aparelho Digestivo — Anus e Reto — Cirurgia Geral

Cens.: — Rua Osvaldo Cruz, 285 — Tel.: 1788

Res.: — Parque Urbano Santos, 419
São Luiz — Maranhão

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO DA. AFREDO DUAILIDE

O da Alfredo Duailibe recebeu José Bezerra, a quantia de 15 mil cruzeiros para ser distribuída aos mesmos.

Os abaixo assinados, membros do diretório do PST neste município, m face da reestruturação efetuada, hoje, em mesmo diretório, representando maioria absoluta dos leitores deste município, vem trazer a v. Excia. e por vossa intermediação aos nossos ilustres chefes senador Vitorino Freire e o benemerito governador Archer da Silva, o nosso irresistível apoio e decidida solidariedade. Nas urnas de 1953 mostraremos quanto somos fortes.

Cordiais Saudações a) Mangé Alves de Abreu, Martinho Fernandes, Manoel Inacio Borralho, Almir Jansem, Manoel Francisco Silva, Osano Gomes Ferreira, Francisco Teixeira de Melo, Vicente Marques de Castro, Simão Aguiar, Joaquim Gomes de Aguiar, Augusto Assis Rodrigues, Joaquim Teixeira Rolin, Raimundo da Silva Pereira, Manoel Moraes e Francisco Rodrigues Veloso.

De Santa Ignez — Quando por ocasião do incendio da rua do Arado, desta vila de Santa Ignez, compareceu ao local, o sr. José Bernardo Bezerra, prefeito deste município, que prometeu as vítimas do incendio fazer um apelo ao senador Vitorino Freire ao governador Archer da Silva, para um auxilio aos desprotegidos o governador Sebastião Archer da Silva e o senador Vitorino Freire, chefe do PST, acabam de enviar, por intermediação do prefeito

político de real prestígio na município de Barra do Corda.

SR. GETULIO TEIXEIRA — Vindo de Passagem Franca encontra-se entre nós o estimável cavalheiro e nosso leal correligionário sr. Getulio Teixeira.

IVALDO G. MACIEIRA — Pelo aparelho da Panair, seguirá na próxima terça-feira, para Cajazeiras, na Paraíba do Norte, afim de assumir um cargo de carreira, no Banco do Brasil, para o qual se submeteu a concurso, obtendo ótima classificação, o filho do sr. Justino Lopes Maciel-filha do sr. Justino Lopes Maciel-filha, sócio da firma desta praça Cunha Santos & Cia. e de sua exma. esposa sra. Nhize Nair Guimarães Macieira.

O gesto dos dignos dirigentes do PST é digno de ser louvado por todos aqueles que reconhecem em Vitorino Freire um chefe de partido que vela pelo interesse coletivo. O senador Vitorino e o governador Archer foram uma prova humanitária, como nenhum político ou governo até hoje fizeram. Os eleitores de Santa Ignez sabem pagar ao senador Vitorino Freire e ao governador Archer o que fizeram em benefício de seus irmãos, concorrendo às urnas como o seu voto livre para a vitória do PST. Aproveitando o dia 25 do corrente, dia do Soldado, quando serão prestadas homenagens a Caxias e Barrozo, o prefeito municipal convidou as vítimas do incendio a comparecerem, no dia acima citado, às 2 horas, no salão da escola pública desta localidade, afim de receberem o auxilio em referência para reconstrução de suas casas incendiadas.

Saudações, a) Justo Pires Pereira.

De Guimarães recebemos o seguinte despacho telegrafico:

"Afim desmentir boatos referentes minha pessoa de apoio a oposição, solicito publicação da minha atitude. Estou e estarei solidário ao PST, obediente às orientações de seus grandes representantes. A) João Costa Leite.

MAIS COMPLETA MAQUINA DE CALCULAR SOMA — SUBTRAÇÃO — MULTIPLICAÇÃO — DIVISÃO AUTOMATICAMENTE Agentes Distribuidores PINHEIRO GOMES & CIA., LTDA

ADVOCADO

Dr. João Batista Lemos

Rua Sete de Setembro

n.º 791 — Fone. 1970

Em vigor o Repouso Semanal Remunerado

A íntegra da regulamentação da lei assinada pelo Presidente da República

RIO, 13 (Sucursal-via aérea) — O presidente da República regulamentando o repouso semanal remunerado.

Os estudos iniciais foram feitos no Ministério do Trabalho e, posteriormente, o DASP ofereceu varias sugestões que, aceitas pelo ministro Honório Monteiro, passaram a integrar o documento.

E' o seguinte o texto completo do regulamento aprovado:

Artigo 1.º — Todo empregado tem direito a repouso remunerado, num dia de casa semana, frequentemente aos domingos, nos feriados civis e nos religiosos, de acordo com a tradição local, salvo as exceções previstas neste Regulamento.

Artigo 2.º — As disposições do presente Regulamento são extensivas.

a) — aos trabalhadores rurais salvo os que trabalham em regime de parceria agrícola, meação ou forma semelhante de participação na produção;

b) — aos trabalhadores que sob forma autonoma, trabalhem, agrupados, por intermedio de sindicato, calça portuaria ou estivadores, consertadores, conferentes e assemelhados;

c) — aos trabalhadores das entidades autarquicas, dos serviços industriais da União, dos Estados, dos Municipios e dos Territorios, e das empresas por estes administradas ou incorporadas ao regime dos funcionarios ou extranumerarios ou não tenham regime proprio de proteção ao trabalho, que lhes assegure situação analoga a daqueles servidores publicos.

Artigo 3.º — O presente regulamento não se aplica;

a) — aos empregados domesticos, assim considerados os que prestem serviço de natureza não economica a pessoa ou a família, no ambito residencial destas;

b) — aos funcionarios da União, dos Estados, dos Municipios e dos Territorios bem como aos respectivos extranumerarios, em serviço nas proprias repartições.

Artigo 4.º — O repouso semanal remunerado será de vinte e quatro horas consecutivas;

Artigo 5.º — São feriados civis, e como tal obrigam ao repouso remunerado em todo o territorio nacional, aqueles que a lei determinar.

Paragrafo unico — Será também obrigatorio o repouso remunerado nos dias feriados locais até o maximo de sete desde que declarados como tais por lei municipal, cabendo á autoridade regional, competente em materia de trabalho, expedir os atos necessarios a observancia do repouso remunerado nesses dias.

Artigo 6.º — Excetuados os casos em que a execução dos serviços for imposta pelas exigencias técnicas das empresas, é vedado o trabalho nos dias de repouso a que se refere o artigo 1.º garan-

tido, entretanto, a remuneração respectiva.

Paragrafo 1.º — Constituem exigencias técnicas, para os efeitos deste regulamento, aquelas que, em razão do interesse publico, ou pelas condições peculiares as atividades da empresa ou ao local onde as mesmas se exercitarem, tornem indispensavel a continuidade do trabalho em todos ou alguns dos respectivos serviços.

Paragrafo 2.º — Nos serviços que exijam trabalho em domingo, com exceção dos elementos teatraes e congêneres, será estabelecida escala de revezamento, previamente organizada e constante de quadro sujeito a fiscalização.

Paragrafo 3.º — Nos serviços em que for permitido o trabalho nos feriados civis e religiosos, a remuneração dos empregados que trabalharem nesses dias será pago em dobro, salvo se a empresa determinar outro dia de folga.

Artigo 7.º — E' concedida, em carater permanente e de acordo com o disposto no paragrafo 1.º do artigo 6.º, permissão para o trabalho nos dias de repouso a que se refere o artigo 1.º nas atividades constantes da relação anexa ao presente regulamento.

Paragrafo 1.º — Os pedidos de permissão para quaisquer outras atividades, que se enquadrem no

paragrafo 1.º, do artigo 6.º serão apresentados ás autoridades regionais referidas no artigo 16 que os encaminharão ao ministro do Trabalho, Industria e Comercio, devidamente informados.

Paragrafo 2.º — A permissão dar-se-á por decreto do Poder Executivo.

Artigo 8.º — Fora dos casos previstos no artigo anterior, admitir-se-á, excepcionalmente, o trabalho em dia de repouso;

a) — quando ocorrer motivo de força maior, cumprindo á empresa justificar a ocorrência perante a autoridade regional a que se refere o artigo 15, no prazo de dez dias;

b) — quando, para atender á realização ou conclusão de servi-

ços inadiaveis ou cuja inexecução possa acarretar prejuizo manifesto, a empresa obtiver da autorização previa, com discriminação do periodo autorizado, o qual de cada vez, não excederá de sessenta dias, cabendo neste caso a remuneração em dobro na forma e com a ressalva constante do artigo 6.º e paragrafo 3.º

Artigo 9.º — Nos dias de repouso, em que for permitido o trabalho é vedado ás empresas a execução do serviço que se não enquadram nos motivos determinantes da permissão.

Artigo 10.º — A remuneração dos dias de repouso obrigatorio, tanto o do repouso semanal como aqueles correspondentes aos feriados, integrará o salario para

INFORMAÇÕES DIVERSAS PLANTÕES

Plantão de hoje:

Diurno

Santos, á rua de Santana

NOTURNO

Popular, á Praça João Lisboa

todos os efeitos legais e com ele deverá ser pago.

Paragrafo 1.º — A remuneração do dia de repouso corresponderá, qualquer que seja a forma de pagamento do salario;

a) — para os contratados por semana, dia ou hora, á de um dia normal de trabalho, não computadas as horas extraordinarias

b) — para os contratados por tarefa ou peça, ao equivalente do salario correspondente ás tarefas executadas durante as semanas

no horaria normal de trabalho, dividido pelos dias de serviço, efetivamente prestados ao empregador;

c) para os trabalhadores rurais, que trabalham por tarefa pré determinada, ao quociente da divisão do salario convencionalizado pelo numero de dias fixado para a respectiva execução.

§ 2.º — A remuneração prevista na alinea "a" será devida aos empregados contratados por mes ou quinzena, cujo calculo de salario mensal ou quizenal, ou cujos descontos por faltas ao serviço, sejam efetuados em base inferior á trinta (30) ou quinze (15) dias respectivamente.

(Continua)

Telefones de emergência:

Pronto Socorro: — 1943.

Central de Polícia: — 1150

Ulen: — 1148.

Chegadas de aviões:

Aerovias Brasil

Para o norte:

Domingo, ás 7,40 — quarta-feira ás 7,40.

Para o sul:

Domingo, ás 12,25 — quarta-feira, ás 12,25 — segunda-feira, via Terezina, ás 6,15

(pernoite em S. Luiz).

Panair do Brasil

Do sul:

2a. feira, ás 7,15 — 3a., 5a. e sábado, ás 7,40.

Do norte:

2a. feira, ás 12,02 — 3a., 5a. e sábado, ás 12,25 — Cargueiro: do sul, domingo, ás 15

horas e do norte, segunda-feira, ás 8,10.

Cruzeiro do Sul

3a. feira, ás 15 horas (passageiro e carga) — as 4a. e 6a., ás 9 horas (passageiros) — as 5as. feiras, ás 15 horas (passageiros).

Para o sul:

As 2as. feiras, ás 7,30 horas (passageiros) — as quartas e sextas-feiras, ás 15 horas (passageiros) — As sextas-feiras, ás 7,30 (passageiros e carga).

EDIÇÃO DE HOJE

12 Paginas — Cr\$ 1,00

O SESC NO MARANHÃO

Como já temos divulgado várias vezes, o Serviço Social do Comércio — SESC — vem, desde Dezembro de 1947, prestando assistência pré-natal e obstétrica ás comerciárias e esposas de comerciários.

Ontem, resolvemos fazer uma visita á Delegacia do SESC, que se acha instalada á praça Benedi-

to Leite n.º 227-A.

Encontramos o Prof. Mata Roma, Delegado no Maranhão, atendendo a uma comerciária, que se matriculava para levar a guia de encaminhamento ao Presidente da Associação de Assistência e Proteção á Infancia. Como é sabido, o SESC mantém contrato com essa prestimosa instituição, dirigida pelo dr. Clementino Moura, que é

também Diretor da Maternidade.

Indagando ao prof. Mata Roma, este, em poucas palavras, nos expôs o desenvolvimento que tem tomado a assistência que o SESC vem dando ás comerciárias. Verificamos, então, mediante quadros demonstrativos, que o SESC já dispôs no primeiro semestre de 1949, mais do que em todo o ano de 1948.

Pelo quadro abaixo têm-se uma noção clara do alcance social da obra admirável dos Comerciantes, planejada e orientada pelo dr. João Daudt D'Oliveira.

Brevemente divulgaremos outros serviços de assistência, que o SESC instalará em São Luiz, e em três importantes cidades do interior.

ESTADO DO MARANHÃO

Serviço Social do Comércio (SESC)

ASSISTENCIA PRE-NATAL E OBSTÉTRICA

Beneficiados no 1.º Semestre de 1949

Mês	Comerciária	Esposa do Comerciário	Total	SERVIÇOS OBSTÉTRICOS				Custo
				Normal	Forceps	Perineografia	Cesareana	
Janeiro	—	7	7	6	1	—	—	Cr\$ 12.144,00
Fevereiro	1	3	4	4	—	—	—	Cr\$ 5.600,00
Março	—	6	6	2	—	3	1	Cr\$ 14.758,00
Abril	—	9	9	8	1	—	—	Cr\$ 13.900,00
Maior	3	10	13	9	1	3	—	Cr\$ 22.937,00
Junho	2	5	7	5	—	2	—	Cr\$ 21.159,00
								Cr\$ 90.498,00

Delegacia Estadual do Serviço Social do Comércio
São Luiz, 24 de Agosto de 1949.

(HELENA SOUZA FREIRE)
Secretaria

VISTO

(JOSE MATA ROMA)
Delegado

Estendido o reajustamento ao pessoal da Justiça Eleitoral

RIO, Via aérea (Sucursal) — A Câmara dos Deputados aprovou o projeto n.º 170-A, com substitutivo apresentado pela Comissão de Finanças, estendendo aos funcionários das Secretarias do Tribunal Superior Eleitoral e dos Tribunais Regionais Eleitorais os valores dos padrões de vencimentos fixados pela Lei n.º 483, de 15 de novembro de 1948. Assim, o projeto será remetido ao Senado, com as seguintes disposições:

Os cargos de provimento em comissão e as funções gratificadas corresponderão aos seguintes símbolos e valores mensais:

Cargos em comissão:

PJ — 2	13.000,00
PJ — 3	11.000,00
PJ — 4	10.000,00
PJ — 5	9.000,00
PJ — 6	8.000,00
PJ — 7	6.000,00
PJ — 8	5.000,00

Funções gratificadas:

FG — 1	3.000,00
FG — 2	2.000,00
FG — 3	1.500,00
FG — 4	1.000,00
FG — 5	800,00
FG — 6	600,00
FG — 7	400,00

Haverá na Justiça Eleitoral vários cargos em comissão e funções gratificadas, sendo assegurada a situação pessoal dos atuais ocupantes de cargos providos na forma dos parágrafos 2.º e 3.º artigo 4.º da Lei n.º 486 de 14 de novembro de 1948, que perceberão vencimentos correspondentes aos símbolos e valores fixados na presente lei para os respectivos cargos em comissão.

A carteira de oficial administrativo das secretarias do Tribunal Superior Eleitoral e dos Tribunais Regionais Eleitorais para a denominar-se Oficial Judiciário.

Os funcionários das Secretarias do Tribunal Superior Eleitoral e dos Tribunais Regionais Eleitorais, aproveitados, na forma dos parágrafos primeiro e segundo e terceiro do artigo quarto da lei n.º 486, contarão integralmente, e para todos os efeitos legais, como tempo de serviço público federal, o tempo anteriormente prestado à Justiça Eleitoral e aos Estados, Municípios ou autarquias, em seus cargos de origem.

Para atender as despesas decorrentes da execução da presente lei, é o Poder Executivo autorizado a abrir, ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de nove milhões, oitocentos e noventa mil e duzentos e quarenta cruzeiros (Cr\$ 9.890.240,00), para reforço das Verbas: 1 — pessoal, e 3 — serviços e encargos do anexo 25, da lei n.º 573, de 14 de dezembro de 1948, que estimou a receita fixou a despesa da União para o corrente exercício.

Finalmente, é ainda, autorizado o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito especial de cinquenta mil cruzeiros (Cr\$ 50.000,00), para atender

as despesas com a concessão do salário-família aos servidores do Tribunal Superior Eleitoral, sendo aplicadas as disposições da lei a partir da vigência da lei n.º 486, de 14 de novembro de 1948.

Festa de N. S. de Santana no Turu'

Será realizada no próximo dia 28 do corrente (amanhã), no Turu', a festa de Nossa Senhora de Santana. Pela manhã, haverá missa cantada e à tarde sairá a procissão da milagrosa santa.

A noite no largo haverá festa com banda de música, leilões, etc. O encarregado dos festejos, sr. Paulo Alves de Menezes convida o povo em geral para a festa de N. S. de Santana.

EDIÇÃO DE HOJE

12 páginas — Cr\$ 1,00

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

ASSISTENCIA DENTARIA (A

CARGO DO DR. ARI GUTERRES)

Rua José Bonifácio nr. 725

HORARIO — Diurno:

2.ª e 4.ª feiras — Das 13,30 às

15,30 — (Areal, João Paulo e Anil).

2.ª e 4.ª feira — Das 15,30 às

17,30 — (Estiva Mirim e Ter-

Erestre). Sindicato de Mestres e

Contramestres e trabalhadores das

Capatazias do Estado.

Sexta-feira — Das 13,30 às 15,30

— Centro Pio XII).

Sexta-feira — Das 15,30 às 17,30

— (Serviço de Assistência a Me-

nores).

Sabado — Das 14,00 às 16,00 —

(Coreligionários do PST).

3.ª e 6.ª feiras — Das 06,00 às

12,00 — (Interior da Ilha).

Noturno:

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras — Das 19,00

às 21,00 — (Fabricas: Camboa e

Sa. Amélia e São Luiz).

3.ª e 5.ª feiras — Das 19,00 às

21,44 — (Fabrica: Santa Isabel e

no li) Anil.

OBSERVAÇÕES: — Os moradores

do Areal, João Paulo e Anil, se-

rão atendidos com cartões forne-

cidos pelo Sub-Diretorio. Os cor-

religionários do PST, com car-

tões fornecidos pelo sr. Carlos

Bastos.

Estivas Marítima e Terrestres,

Centro Pio XII e Serviço de As-

sistência a Menores, com car-

tões fornecidos pelos seus dire-

tores ou responsáveis.

Os operários das fabricas se-

rão atendidos com as fichas for-

neadas por este Departamento

e assinadas por seus respectivos

gerentes.

No interior da Ilha será obe-

decida a mesma escala da as-

sistência médica a cargo do dr.

Carlos Vasconcelos. Este hora-

rio será rigorosamente observa-

do, salvo caso de intervenção ur-

gente. Para esses casos o res-

pensável colocará a palavra UR-

GENTE na ficha e será atendi-

da qualquer hora do dia ou da

noite.

TRÔCO MIÚDO

I V

“... As Oposições Coligadas já contam com mais de dois terços do eleitorado maranhense e a derrota do PST é um fato consumado”.

(DOS JORNAIS)

Santo Deus, Santa Maria!

Isso é muita presunção!!!

Eis um cálculo otimista,

Dos sufrágios que hoje em dia,

Nesta capital, podia

Contar a COLIGAÇÃO:

Da UDN, uns NOVENTA,

Do PSD, uns CEM;

Do PR, VINTE E QUATRO,

Do PSP, SETENTA,

Do PTB, só QUARENTA,

Do PL, NADA TEM.

Depois de tudo somado,

Pense bem caro leitor...

Com TRESENTOS VINTE E QUATRO

VOTOS (e não como errado),

NÃO SE ELEGE UM DEPUTADO,

QUANTO MAIS GOVERNADOR.

OLHOPI

CASA BANCARIA FRANCISCO AGUIAR

Cobranças — Ordens de pagamento
AVENIDA PEDRO II

Faleceu o senhor João Basto

Faleceu, ante-ontem, o nosso estimado conterrâneo João de Sousa Basto, funcionário aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos.

O saudoso João Basto faleceu aos 74 anos de idade, deixando viúva a exma. sra. Zulima Queiroz Basto e os seguintes filhos: Aliete Basto Rabelo, Carlos Basto, Maria Basto Santiago, casada com Clemente Santiago, Glacy Basto Almeida, casada com José Julio Almeida, Edson Basto, Dulce Basto Ribeiro casada com Pedro Ribeiro Sobrinho e Mario Basto.

O enterro do sr. João Basto realizou-se, ante-ontem, às 16 horas, saindo o féretro da casa n.º 37, à Avenida Casemiro, no Anil, com regular acompanhamento até o Cemitério do Gavião onde foi sepultado.

DIÁRIO DE S. LUIZ, na pessoa do nosso ilustre amigo e leal coreligionário Carlos Basto, apresenta sentidas condolências a todos os membros da família enlutada.

DR. BUGYJA

(João BUGYJA de Souza Britto) Médico-Veterinário, pela Universidade do Brasil, conhecendo hospitais de clínicas-animais da Itália, França, Suíça, etc... atende chamados a domicílio, das 16,30 às 20 horas, diariamente.
Residência: — Hotel Central
Fone: 1059

Os responsáveis pela ineficiência do Senado

SENADORES QUE EMPREGAM O SEU TEMPO EM CONVERSAS FIADAS COM FUNCIONARIOS

O Senado Federal vem dando ao povo uma triste e desoladora impressão. E' a de não estar trabalhando como o deveria fazer, em correspondência com as necessidades do Brasil, que, mais do que nunca, precisa agora do esforço decidido, e energico de seus altos órgãos a fim de encontrar solução para os difíceis, e consideráveis problemas presentes em quase todos os setores de suas atividades.

Essa triste impressão que o Senado causa, na verdade é dada por alguns senadores, que sabotando o patriotismo de outros colegas seus entravam a marcha de suas tarefas, prejudicando o estudo de projetos de lei da maior relevancia para os interesses da Patria. Por exemplo, o Plano Salte elaborado sob a orientação do presidente Dutra, que o considerava uma das medidas grandemente necessárias ao bem do Brasil encontra-se no Monroe há quase 6 meses. Assim são outras iniciativas. Os projetos de lei saem de nossa Câmara Alta unicamente, graças à dedicação de certos senadores que lutando con-

tra a falta de decoro e eficiência e postura de determinados colegas queimam a vista em examinar dezenas e dezenas de proposições. Enquanto isso os sabotadores, dentre os quais se destaca o sr. Clodomir Cardoso somente veia ao Monroe para no fim do mes, poderem receber os 24 mil cruzeiros de subsidio dinheiro que ganham sem nenhuma prestação de serviços ao povo.

O senador Clodomir Cardoso é o "Rei da Preguiça". Quando se acha no plenário é cochilando ou a dirigir pilherias de mal gosto às taquigrafas. Tanto assim, que muitas destas funcionarias se queixam, abertamente, das saliências do velho senador. A nenhuma das comissões técnicas, o representante maranhense pertence. E isto porque, nestes órgãos, os seus membros têm de trabalhar. São obrigados a estudar os projetos de lei. A dar pareceres. A defender seus pontos de vista. Tudo isto dá muito trabalho. Exige esforço. E o senador Clodomir não está para tanto. Sua preocupação, no Monroe, é apenas cochilar no plenário e receber os 24 mil cruzeiros de subsidio. Eis o grande serviço que presta ao Brasil e à parcela do eleitorado maranhense que o elege. E' um parlamentar que trau o seu mandato.

(Transcrito do "Diário do Norte", de 19-8-49).

FOTO AMORIM

(A casa campeã das fotografias) V. S. deseja um bom retrato? Dirija-se hoje mesmo ao FOTO AMORIM, de J. Amorim

Serviço perfeito e rápido, em que são empregados os melhores materiais.

O FOTO AMORIM, cujo principal

artista é o seu proprietário, é es-

pecialista em ampliações de to-

dos os tipos.

O FOTO AMORIM, dispõe de

aparelhos eficientes e moder-

nissimos, que valem por uma ga-

rantia dos serviços que lhe

são confiados.

Nunca esquecer:

Fotografias perfeitas luxuosas, no

FOTO AMORIM

Travessa do Teatro, 141

São Luiz — Maranhão

Assistência dentária do P. S. T.

O PST continua no seu programa de assistência social aos desprotegidos da sorte, tanto nesta capital como no interior, enquanto as Oposições, orientadas pelo ódio de Lino Machado, a felonía de Saturnino Belo e a megalomania de Genesio Rego, apenas sabem insultar. Podem insultar a vontade, pois, assim, poderemos, mais despreocupadamente, trabalhar em benefício do povo.

E a propósito o nosso amigo e coreligionário dr. Amancio Sebastião de Oliveira, na semana recém-finda atendeu em seu consultório os seguintes casos:

Extrações 92; Curativos 147; Limpezas 10; Remoção de Tartaro 18; Obturações de 1.º grau 45 e Consultas 28.

PODER JUDICIÁRIO

Junta de Conciliação e Julgamento

PROCESSOS A SEREM APRECIADOS

PROCESSOS APRECIADOS

DE 16 A 20 DO CORRENTE:

Dia 16 — 8,30 horas — Proc.

JCJ 154/49 — R. 162 — Raimun-

do Mendes contra Chames Aboud

& Cia. — Adiado para o dia 9-9-49

às 9,30 horas.

9 horas — Proc. JCJ 63/49 —

R. 70 — Carlos da Silva Coêlho

contra A. F. Garrido — Adiado

para o dia 12-9-49, às 8,30 horas

Dia 17 — 8,30 horas — Proc.

JCJ 127/49 — R. 135 — Sind. dos

Músicos Profissionais de São Luiz,

contra José de Ribamar e Bene-

dito Costa Marinho. — Proceden-

te a exceção.

9,30 horas — Proc. JCJ 176/49

— R. 184 — Manuel Gabriel de

Jesus contra Plosk & Cia. — De-

sistência homologada.

Dia 18 — 8,30 horas — Proc.

JCJ 177/49 — R. 185 — José Ri-

bamar Sousa contra Fábrica "S.

Luiz" — Conciliado.

9 horas — Proc. JCJ 145/49 —

R. 153 — Feliciano Carvalho con-

tra Fábrica "Santa Isabel" — Im-

procedente.

— VoizP P uPr oc.s — Jáú SSS

Dia 19 — 8,30 horas — Proc.

JCJ 175/49 — R. 183 — Lauro

Guimarães contra Cia. de Flacão

e Tecidos União Caxiense S/A —

Adiado "sine-die".

Dia 20 — 9,30 horas — Proc.

JCJ 132/49 — R. 140 — João Al-

ves da Silva contra Durval Gon-

çalves — Procedente.

São Luiz, 20 de agosto de 1949.

NAZIRA TEIXEIRA MILET

Chefe de Secretaria

mos, desolados, a um alarmante decréscimo de volume da nossa produção agrícola. Crentes de que outrora fomos exportadores em escala bem apreciável, como o algodão, a mandioca e o milho, já não afluem aos mercados, em quantidade que baste, sequer, para o consumo local. A mamona, o feijão e o gergelim, estão, também, desaparecendo da lista das nossas exportações.

Em 1948, contribuiu a lavoura com 18% apenas, para o volume global dos produtos saídos do território do Estado.

No caso particular do algodão, o declínio aqui considerado é, sobretudo, inquietante. As fabricas de tração e tecelagem de S. Luis, Caxias e Colog, estão na iminência de importar de outras unidades para manter em movimento os seus teares. Resulta, em parte, tão atílica situação, da queda federativa a matéria prima de que necessita preferencialmente a facilidade de renda industrial extrativa do babaçu, vai, cada vez mais, deixando dos nossos trabalhos rurais.

Mas, isso acontece porque até hoje não se cogitou, entre nós, de criar clima propício ao desenvolvimento das atividades agrícolas.

Com efeito, enquanto o babaçu, para compensar aos mercados nacionais ou estrangeiros, apela para o que lhe apañem os frutos, ao pé da palmeira, e delas, numa rápida operação, extraem as amêndoas, os produtos cultivados são obtidos depois de árdua e porfiada luta contra a própria natureza, permanentemente hostil ao esforço humano, contra as pragas que perseguem as plantações, a irregularidade dos invernos e tantas outras forças contrárias, que, não raro, anulam o trabalho e vencem a perseguição do lavrador.

Por isso, de certo, não logramos, até agora, possuir lavoura organizada.

Depois da libertação dos escravos, ninguém mais se animou, no Maranhão, a empregar capitais na agricultura. O pouco que não se importante o setor econômico temos conseguido realizar, devemos-o exclusivamente ao trabalho irregular e anônimo do matuto analfabeto e de hábitos primitivos, a quem uma extrema pobreza força a explorar a terra o quase nada de que precisa para não morrer de fome.

Somos, assim, uma comunidade que se dedicou ao comércio e, em pequena escala, às indústrias, sem cuidar de desenvolver e disciplinar a produção agrícola, justamente a única fonte de riqueza digna de confiança, com que podem contar os países de economia incipiente, como o nosso.

Chegado, porém, é o momento inadiável de voltarmos as vistas para o campo, de tentarmos, por meio de exploração racional e intensiva do solo, fortalecer as linhas estruturais da organização econômica do Estado.

Mas, nada conseguiremos nesse sentido se não agirmos ordenadamente, seguindo um programa

(Continua)

apresentada à Assembléia Legislativa do Estado por ocasião da abertura da sessão ordinária de 1949

PELO GOVERNADOR SEBASTIÃO ARCHER DA SILVA

tem atendido, e do descompassado crescimento do custo dos serviços públicos. Esse crescimento, seja de passagem, é da ordem de vinte e três milhões de cruzeiros, no curso do biênio encerrado a trinta e um de dezembro de 1948. E não se deve esquecer que tamanho acréscimo de responsabilidades sobrevive ao erário no momento exato em que o sistema discriminatório da nova Constituição o dessanguava, privando-o de rendosas fontes tributárias e criando-lhe severas obrigações para com as tesourarias municipais, representativas, aquelas e estas, de prejuízo não inferior a duas dezenas de milhões de cruzeiros.

Penso haver sobradas razões para congratular-me convosco por tão felizes resultados, colhidos, com o vosso valioso adjutório, pelo Poder Executivo, numa época em que outras unidades federativas não conseguiram, sequer, evitar se atrasasse o pagamento dos estímulos do seu funcionalismo.

Não quero com isto significar que o problema financeiro esteja, entre nós, definitivamente resolvido. Há, pelo contrário, fundado receio de vir a ser bem difícil manter o equilíbrio do orçamento, em face da queda vertical e espetacular que o preço do babaçu acaba de sofrer no estrangeiro e nas praças do sul do país. Porque, desta vez, não se trata, segundo tudo indica, de baixa passageira, mas da fixação definitiva do valor comercial do nosso principal produto, no plano em que deverá ele permanecer, em tempos normais.

Defrontamos, noutras palavras, a reação natural dos mercados, contra as altas cotações resultantes do desajustamento econômico provocado, em todo o mundo, pela segunda grande guerra mundial. Convém, pois, nos coloquemos em posição de sentido, para pôrmo-nos a salvo de surpresas desagradáveis, nos dias incertos que se aproximam. Aliás, enquanto tivermos a economia do Maranhão fundada na extração de frutos silvestres, não vejo como venha a ser possível a construção de um sistema financeiro em cuja estabilidade possamos repousar.

Em Estados como o nosso, ainda pouco evoluídos, no setor das indústrias, só a agricultura constitui fator positivo de equilíbrio e de criação de riqueza. Essa a verdade que não devemos olvidar, principalmente nesta hora em que assistimos

temos, no primeiro dos anos citados, para cinquenta e quatro milhões, em 1947, sem falar de cerca de seis milhões, consignados em créditos especiais.

Por outro lado, coincidiu o início do presente quadriênio governamental, com o aparecimento de problemas novos, cuja solução, dependente de emprego de avultadas quantias, não comportava adiamento.

Como é obvio, para superar as dificuldades causadas por tão flagrante desajustamento, faziam-se mister empreender, antes de tudo, o saneamento das finanças.

Como medida preliminar, foi o aparelho fiscal inteiramente reestruturado e pôsto em movimento, com pessoal capaz de comunicar-lhe elevado grau de eficiência. Criaram-se órgãos fedatórios de administração superior, nas circunstâncias de maior convergência da matéria tributária. Realizaram-se vantajosos convênios com os governos dos Estados vizinhos, visando proporcionar ao fisco maranhense seguros meios de defesa dos direitos da Fazenda, nas zonas fronteiriças. Frequentes entendimentos com os órgãos representativos do comércio, das indústrias e da lavoura, criaram condições cada vez mais favoráveis à consolidação da política de mútua compreensão e transigências recíprocas, adotada, desde o início do atual Governo, no interesse do fisco e do corpo de contribuintes.

Doutra parte, prescrevi severo regime de parcimônia nos gastos de natureza não reprodutiva, limitando, destarte, as saídas de numerário ao estritamente indispensável à cobertura das despesas com os serviços de indiscutível utilidade ou necessidade pública.

Graças a essas providências, e às compensadoras cotações obtidas, durante alguns meses, pelo babaçu, nos mercados norte-americanos, logrou a Fazenda, no curto espaço dos dois últimos exercícios, elevar a receita geral do Estado de quarenta e nove para oitenta e quatro milhões de cruzeiros, em números redondos.

Este fato, inédito na história financeira do Maranhão, possibilitou ao Tesouro conservar rigorosamente em dia os seus compromissos e apurar apreciáveis sobras orçamentárias, apesar das avultosas despesas de caráter extraordinário, a que

No Maranhão, por exemplo, tais e tantos são os óbices opostos pela própria Natureza e por outras forças contrárias, ao trabalho humano, que as iniciativas, assim as governamentais como as de caráter privado, só a custa de imensos sacrifícios, podem ser levadas a bom termo.

São, por isso, tão antigos quanto a nossa existência, como povo politicamente organizado, os reclamos sobre insuficiências da atividade administrativa e contra vícios que, sem maior exame, não raro, se atribuem aos próprios governantes.

Não digo que esses reclamos tenham sido sempre injustos; mas, a verdade é que a crítica mal informada só se apercebe das falhas da Administração, sem considerar que em tudo mais foi ela eficiente. Para essa crítica, tudo quanto não falhou deve ser obra do acaso, sem qualquer intervenção do poder público.

Devemos convir em que tal modo de julgar a ação governamental e os homens de governo, não é o mais indicado para fortalecer as instituições e despertar a confiança do povo.

Situação interna

Embora estejamos vivendo um período propenso a agitações, provocadas não, propriamente, pela nossa gente, mas por elementos estranhos, propagadores de ideias subversivas, formadas no seio de outros povos, a vida maranhense continua a transcorrer em ambiente de serenidade.

Reservados alguns poucos casos de homicídios, resultantes de antigas rixas ou de desavenças de momento, tem a ordem pública se mantido inalterada, tanto na Capital como no interior.

A livre manifestação do pensamento e as demais prerrogativas individuais, conferidas aos cidadãos pela Magna Carta, vêm sendo asseguradas pelos órgãos competentes, sem quaisquer restrições.

As atividades privadas têm, assim, encontrado o clima de que necessitam para desenvolver-se livremente.

Na área financeira, é igualmente tranquilizadora a situação.

Vale recordar que, quando assumi o Governo, em 1947, não era de abundância a fase que o Tesouro atravessava. A falta de continuidade administrativa, verificada no decurso dos dois anos anteriores, e, sobretudo, o intenso trabalho eleitoral que então se realizava, em todo o país, para a formação dos novos quadros políticos, não permitiram cuidasse o Executivo Estadual, com maior desvelo, das questões relacionadas com a arrecadação das rendas.

Em consequência, a receita pública, que, de exercício para exercício, vinha atingindo cifras cada vez mais elevadas, estacionara, a partir de 1945, na casa de quarenta e oito milhões de cruzeiros. A despesa orçamentária, subira, entretanto, de quarenta e um milhões e quinhentos mil cru-

Eu tenho pena deles!...

FERNANDO LOPES

Disse certa vez um grande romancista norte-americano, ao ler uma crítica a respeito de sua última produção: "eu tenho pena deste pobre homem. Sem talento para escrever, e sem ética para criticar um trabalho meu". E justamente isto poderia repetir o senador Vitorino Freire, a essa mela duzia de eternos insatisfeitos, que sem nada fazer por esta terra, que eles dizem tão sua, inventando "slogan" tão comprometedor que eles mesmos. Maranhenses como eles é sempre preferível criticar, pois apesar de ser muito difícil criticar, torna-se fácil quando a pessoa deseja se expor ao ridículo de verberar verdadeiros paradoxos, como aquele do egípcio no que disse que somente acreditaria que a terra é redonda, depois que visse, como se visse alguma forma na fase da terra. Querem os homens das "Oposições coligadas", esse amontoado de partidecos caducos em nosso meio, de chefes já acostumados às derrotas que lhes honram, agora com a candidatura do sr. Saturnino Belo, mais um prêmio para aumentar o seu carneiro: uma derrota, que esperam e conseguirão, (isto temos certeza e o povo) em 1950. Continuarão assim os homens das oposições no anonimato em que se encontram imersos, pois não tem nem eleitorado, nem qualidades e nem capacidade de trabalho para dirigir o estado, trilhando o caminho que está seguindo o honrado e querido governador de todos os maranhenses, coronel Sebastião Archer da Silva.

Mas isto, jamais conseguirão. E, então, lançam mão dos insultos pessoais, arquitetados por homens, que desprovidos do que seja a verdadeira ética política procurando com estes epítetos que o povo se esqueça — como se isto fosse possível — dos benefícios que ele recebeu e continua a receber das mãos dos homens do Partido Social Trabalhista. E o alvo é conhecido: Vitorino Freire. Mas deve haver motivo para isto. E' que Vitorino Freire tem prestígio político, tem caráter e trabalha pelo Maranhão, coisa que eles jamais fizeram por inepcia ou alegria.

E lendo o jornaleco — se é que se pode chamar assim — ou ouvindo a falação da hora da "mula manca", o grande senador Maranhense dirá também como o célebre romancista norte-americano: "Eu tenho pena destes pobres homens. Sem prestígio e valor para fazer o que eu faço, não tem nem ética para criticar o meu trabalho"...

Departamento de Educação

CONVITE

De ordem da Senhora Diretora do Departamento de Educação convido as senhoras professoras, Lenir de Carvalho Serejo, e Julietta de Castro Marques, a comparecer neste Departamento: fim de tratarem de assuntos de seus interesses.

Movimento no dia 20

Frequência de alunos:

Grupos matutinos

Benedito Leite 498; Barbosa de Godols, 153; Almir Nina, 104; Henriques Leal, 97; Almeida Oliveira, 148; Pe. Antonio Vieira 146; Sousandrade, 168; Curso de Grupos vespertinos Sotero dos Reis, 243; Raimundo Correia, 150; Gentil Braga, 98. Total — 491.

Grupos noturnos

Enedina Leite, 200; Neto Gutierrez, 35. Total — 492. Escola Reunida "Magalhães de Almeida"

Turno matutino — 26

Turno vespertino — 33

Total — 59

Total de alunos — 2.382

Movimento no dia 20

Frequência de alunos:

Grupos matutinos

Benedito Leite, 491; Barbosa de Godols, 141; Almir Nina, 99; Henriques Leal, 94; Almeida Oliveira, 144; Pe. Antonio Vieira, 139; Sousandrade, 153; Curso de Aplicação, 78; Nascimento de Moraes, 273. Total — 1.612.

Grupos vespertinos

Sotero dos Reis, 200; Raimun-

do Correia, 128; Gentil Braga, 70. Total — 398.

Grupos noturnos

Enedina Leite, 113; Neto Gutierrez, 40; Felipe Conduru, 20; Centro Artístico, 85 — 258.

Escola Reunida "Magalhães de Almeida"

Turno matutino — 19

Turno vespertino — 23

Total — 42

Total de alunos — 2.268

Movimento no dia 22

Grupos matutinos

Benedito Leite, 484; Barbosa de Godols, 145; Almir Nina, 91; Henriques Leal, 91; Almeida Oliveira, 141; Pe. Antonio Vieira, 146; Sousandrade, 163; Curso de Aplicação, 82; Nascimento de Moraes, 256. Total — 1.599.

Frequência de alunos:

Grupos vespertinos

Sotero dos Reis, 234; Gentil Braga, 190; Raimundo Correia, 135. Total — 469.

Grupos noturnos

Enedina Leite, 181; Felipe Conduru, 31; Centro Artístico, 91; Neto Gutierrez, 172. Total — 476.

Escola Reunida "Magalhães de Almeida"

Turno matutino — 25

Turno vespertino — 34

Total dos alunos — 2.602

Secretaria do Departamento de Educação, 24 de agosto de 1949.

EDIÇÃO DE HOJE

12 paginas — Cr\$ 1.00

Pauta do valor oficial dos produtos do Estado

PARA COBRANÇA DE IMPOSTOS NA RECEBE DORIA DA CAPITAL, NA SEMANA DE 29 DE AGOSTO A 4 DE SETEMBRO DE 1949

GENEROS	V. Oficial	GENEROS	V. Oficial
Aguardente (litro):		Gergelim	\$2.00
de cana	\$8.00	Gado:	
de mandioca	\$8.00	caprino	\$30.00
Algodão:		lanífero	\$40.00
em pluma fibra longa	\$10.50	vacum	\$800.00
em pluma fibra curta	\$7.00	suíno:	
em caroço	\$3.00	até 15 quilos	\$70.00
tipo refugio	\$2.00	de mais de 15 quilos	\$220.00
hidrófilo	\$24.40	cavalar	\$600.00
Ainédias:		muar	\$1.000.00
de tucum	\$2.00	Jaborandi ou arruda do mato	\$1.00
de babaçu	\$2.10	Linha de pescar (quilo)	\$10.00
de sapucaia	\$1.50	Milho	\$1.00
Arroz:		Madeira:	
em casca	\$1.50	para combustível: lenha do mato ..	\$30.00
pilado	\$2.50	mangue — M3	\$30.00
sanga	\$0.60	taboas (duzia):	
Aparas e massas secas de mandioca ..	\$0.60	de bacuri	\$300.00
Açúcar:		de cedro	\$300.00
superior refinado	\$4.00	de paparaíba	\$120.00
branco	\$3.00	de sucupira	\$300.00
someros	\$2.50	de louro	\$140.00
mascavo	\$2.00	de guanandi	\$300.00
bruto	\$1.60	de mirim	\$120.00
Azeite ou óleo (litro):		barrote (um)	\$30.00
de côco (copra)	\$7.00	perna-manca (uma)	\$17.00
de babaçu	\$6.60	calbro (um)	\$6.00
de copaiha	\$5.00	ripas (duzia)	\$22.00
de gergelim	\$5.00	Ossos (quilo)	\$0.20
de mamona	\$7.00	Pranchas ou chaprões:	
de andiroba	\$6.50	Maçarambuba	\$300.00
de peixe	\$8.50	Sucupira	\$300.00
de caroço de algodão	\$6.00	Cedro	\$300.00
de figado de cação	\$8.50	Paparaíba	\$150.00
Banha de porco	\$12.00	Mirim	\$170.00
Baunilha	\$10.00	Peixe salgado	\$3.00
Borracha	\$12.00	Idem seco	\$6.00
Biscoitos	\$12.00	Cação seco (Filet)	\$7.00
Bolachas	\$12.00	Pescada seca	\$4.00
Bucho de peixe:		Peles e penas de aves (quilo) ..	\$110.00
de pescada	\$6.80	Peles em bruto:	
de gurijuba e outros	\$3.00	de veado (quilo)	\$18.00
Cacáu	\$2.50	de gibola (metro)	\$4.00
Casca de mangue e outros	\$0.17	de sucuri (metro)	\$6.00
Casco de tartaruga (quilo)	\$25.00	de cobras venenosas (uma)	\$1.00
Carrapato ou mamona	\$1.40	de caetetu'	\$16.50
Caroço de algodão	\$0.90	de queixada (uma)	\$22.10
Camarão seco:		de capivara (uma):	
descascado	\$15.00	salgada	\$25.00
comum	\$8.50	espichada	\$5.00
Caolim	\$0.50	de maracajá (uma)	\$132.00
Carne:		de lontra	\$60.00
seca	\$10.00	de ariranha (uma)	\$17.00
salgada	\$6.00	de gato pintado (uma)	\$15.00
Cal	\$5.00	de onça preta (uma)	\$15.00
Cal de pedra	\$15.00	de onça vermelha (uma)	\$19.00
Cêra de carnauba	\$27.30	de onça pintada (uma)	\$40.00
Chifres (quilo)	\$0.50	de cabra (uma)	\$17.00
Cigarros (milheiros)	\$40.00	de carneiro (uma)	\$7.00
Cigarrilhos (milheiro)	\$45.00	de jacarerana (uma)	\$5.00
Crinas:		de tejú (uma)	\$1.30
Cauda de boi	\$17.00	de camaleão (uma)	\$2.80
Cavalar	\$19.60	de tamanduá (uma)	\$1.00
Calda cavalar	\$32.00	de cutia	\$1.80
Cumaru'	\$6.00	de raposa (uma)	\$1.00
Couro de gado vacum (quilo)		de preá (uma)	\$26.00
espichado	\$11.00	Queijo ou requeijão (quilo) ..	\$1.00
salgado	\$8.00	Rapadura (uma)	\$1.00
Couro de tubarão	\$1.50	Resíduos:	
Doces (quilo)	\$10.00	de algodão (quilo)	\$2.00
Estreiras de palha (uma)	\$1.00	de caroço de algodão (quilo) ..	\$1.80
Fumo:		de babaçu	\$2.00
em corda	\$12.00	Resinas diversas	\$4.10
em molho	\$9.00	Sabão (quilo)	\$4.00
em folha	\$7.00	Sacos vazios:	
picado ou desfilado	\$14.00	de algodão branco:	
Farinha d'água:		para arroz	\$7.70
amarela	\$3.20	para cal	\$3.00
branca	1.90	de sal:	
Farinha seca:		de 30 quilos	\$2.00
tipo suruí	\$2.00	de 40 quilos	\$4.00
regular	\$15.00	de algodão tinto para babaçu ..	\$7.00
Farinha lavada	\$1.00	de juta:	
Fava	\$2.20	de 1.ª de mais de 800 grms.	\$18.40
Felão comum	\$3.00	de 2.ª de mais de 300 a 800 gramas	\$3.00
Felão mantelga	\$3.00	de 3.ª até 300 gramas	
Felão tipo Barreirinha	\$4.00	Sal:	
Fiora de malva e outras	\$6.80	grosso	\$0.30
Fio torcido	\$21.80	triturado	\$0.50
Fio destorcido	\$18.80	fino	\$13.90
Fio simples:		Sola	\$3.50
tinto	\$34.80	Raspa	\$0.80
branco	\$16.40	Toucinho (quilo)	\$350.00
Fio de juta	\$15.30	Tijolos (milheiro)	

Atenção, getulistas!

Gilona de Araujo

A decisão tomada pela direção central do partido do ex-presidente Vargas, notificando o diretório estadual do Maranhão de que não deveria tomar qualquer compromisso com candidaturas já lançadas, sem antes conhecer a plataforma do governo, o programa com que se apresentará esse ou aquele candidato perante o povo, caiu como uma bomba nos arraiais oposicionistas.

Partido popular, com seu eleitorado firmado na grande massa trabalhista, tornava-se estranho mesmo que uma das suas seções, a do Maranhão, sem mais nem menos, sem um previo exame, fosse apoiar esporadicamente um candidato reacionário, nascido de uma tração e sustentado por facções que, em todos os tempos, e ainda mais hoje, são inimigas ferrenhas de Getúlio Vargas.

Fazendo-se um confronto entre o programa do PST e do PTB, chega-se à conclusão, facilmente, de que são estas as únicas agremiações políticas que inserem em seus estatutos dezenas de artigos em defesa dos postulados do proletariado. Eis o motivo por que o primeiro, rapidamente este se alastrando no país, recebendo amplas adesões em São Paulo, Rio e Minas, onde, ultimamente, vem se colocando quase na vanguarda, juntamente com os outros grandes partidos.

A ordem portanto aos getulistas, emanada do diretório central no Rio, é de que ainda é cedo para decisões apressadas. Os homens do PTB devem ficar em expectativa, vigilantes, à espera do candidato neste Estado que melhor possa cumprir um programa que vá ao encontro dos anseios do povo e das massas trabalhadoras do Maranhão.

E para os "queremistas" maranhenses isto é muito fácil de se verificar. No programa radiofônico das Oposições, todos os dias nesta mesma emissora, não se faz referência, a mais leve possível, a uma ação digna, a um trabalho seu em benefício do povo. O ouvinte poderá ligar o seu rádio para o "Boletim Oposicionista" e só escutará insultos, entremeados de ódio daqueles que, nada podendo fazer pelo Maranhão, se comprazem em distillar a bilis de sua inveja e do seu despeito. E enquanto eles ladram, nós outros, de olhos voltados para o povo, repetiremos aquela frase de Getúlio, parodiando Cristo, nos últimos dias de seu governo:

"Piedade, pai! Eles não sabem o que fazem".

N. R. — A nossa crônica de quinta-feira saiu com alguns erros de revisão, pelo que pedimos desculpas aos nossos leitores.

Fosforos de Segurança "LUMINAP"

A GRANDE MARCA
TÃO BONS COMO OS MELHORES QUE VEM AO MERCADO
AGENTES COM ESTOQUE

SILVA, LINHARES & CIA. LTDA.
RUA PORTUGAL, 285 — S. LUIZ-MARANHÃO

DOMINGO MATOS PEREIRA

ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE UROLÓGICAS

Consultoria à Praça João Alabão (Edifício Sul América) n. 175
Rua José Bonifácio, 988 (antiga dos Afogados)
CONSULTAS DAS 14 ÀS 18 HORAS

ARAME FARPADO

(Americano, em rolos de 420 m.)

GRAMPOS PARA CERCA

A' VENDA NA

CASA INGLEZA

Rua 14 de Julho, 93 — Tel. CLARK — Tel. 1715
São Luiz — Maranhão

Telha (milheiro)	\$400,00	Velas de cera de carnaúba (quilo)	\$35,00
Tapioca:		Vinagre (litro)	2,50
do Pará	\$2,40	Vinho de frutas (litro)	\$8,00
de goma	\$2,20		
de fôrno	\$2,40	Vaqueta (quilo)	\$50,20
araruta	\$3,00	Xarope (quilo)	\$12,00
Vassoura de carnaúba (cento)	\$30,00	Xarope de frutas (litro)	\$12,00

NOTA: — A presente pauta vigorará, na Recebedoria, quer para os despachos de exportação quer para os de produção, inclusive os a cargo do Posto Fiscal da Capital.

Departamento do Tesouro, 26 de agosto de 1949.

COMISSÃO DE PAUTA

Francilio Cerveira, Diretor da Divisão da Receita.

DOMINGOS A. MENDES, Representante da Associação Comercial

ATAUVALPA LOBATO, Diretor da Recebedoria da Capital

Tinha alguma consideração intelectual pelo jovem Lago Burnett, embora a sua ultima produção, publicada, de prosa chula, disposta aos degraus para dar a ilusão de versos, me tivesse decepcionado.

Sabado passado, porém, no Gremio Cultural "Coelho Neto", dos alunos do Colegio Maranhense, ao ouvir-lhe os seus distates sob o tema "Modernismo versus passadismo", perante tanta pobreza de senso estético e manifesto mau gosto artistico, concluí que ele anda transviado.

Esta afirmação com bases anteriores, espero que não me obrigará a justificá-la em publico com outro argumento que evidenciaria a justificação da sua inferioridade.

A sua palestra transmitida moços sedentos de verdade, a espiritos ávidos de conhecimentos, foi infeliz, merece áspera e justificada censura.

Procurarei eliminar tanto quanto possível os seus efeitos nocivos junto do referido gremio tão simpático de finalidade tão nobre.

O jovem e ousado literato Lago Burnett, pretencioso e envaidecido, na sua critica "impiedosa" como ele lhe chamou dando ELE MESMO a noticia nos jornais como se tivesse sido um sucesso, afirmou coisas sensacionais. (Sensacionais no sentido do termo em que não colide com extravagancia e se irmana com mirabolancia !)

Por exemplo, disse: — Manuel Bandeira foi o D. Pedro I da poesia brasileira.

— Pasmem, senhores intelectuais !!!

Lago Burnett do "Centro Cultural Gonçalves Dias" ignora que o patrono da Agremiação a que pertence foi o "criador do indianismo, dando feição nacionalista à poesia brasileira, como Alencar o fez á prosa.

Não sabe o "ilustre centrista" que de Castro Alves pôde dizer Ronald de Carvalho, e outros: "foi aquele que mais perto andou da alma nacional e o que mais tem influido em nossa poesia".

Estes dois gigantes bastarão a Pedro I. de um reino exêntrico da ra destronar o seu decantado D. sua imaginação.

Levantem-se os escritores (ele referiu-se aos romancistas também, até aos modernos !) vivos e mortos ! Na Atenas brasileira só havia poetas e veremos de que jaez os pinta o jovem iluminado Lago Burnett, no símbolo idealizado, pela sua mente anuviada.

Seráfico dos Anjos (o biotipo criado pelo génio do sr. Burnett) era o poeta anterior ao movimen-

JANELA PARA O MAR

Elísio de Vasconcelos

to de 1922. Romantico, desgredado, olhos em alvo, gemendo endeiças amorosas, estrofeis alambicadas, bebendo a inspiração na cachaca, intelectualizando o seu vicio, compondo versos pacientemente martelados com os dedos e espartilhados com as rimas do respectivo Dicionário, declamando as declarações amorosas que não lhe dariam nunca entrada na posteridade nem no coração da amada.

A eleita já não se perturbava com isso, desenvolvida e dinamica pelo esporte que praticava.

Naquela figura simbólica, do poeta Seráfico, se encarna o panorama literário de Atenas, antes de Graça Aranha e depois deste até ao momento atual, até á renovação de que Burnett é um dos cavaleiros e dos pioneiros.

O movimento de 1922 não attingira logo a Atenas brasileira, porque esta vivendo debruçada sobre as suas tradições continuava impassível, enquanto a capital federal e todos os Estados a ultrapassavam na senda do progresso literário.

Assim continuaria sempre, se moços isolados como ilhas pela incompreensão dos passadistas, não refrescassem as idéias e se aproximassem do povo, interessados pelos problemas sociais.

Este ponto fica para a próxima crônica. Quero dizer, somente, desde, já, que não é fazendo a apologia da cachaca e da linguagem ordinária que se humaniza a arte.

No julgamento do esclarecido jovem Burnett, os antigos ébrios, não de glória, mas de cachaca, como o poeta Seráfico dos Anjos de sua poderosa inventiva, não conseguiriam a immortalidade.

Humberto de Campos, Catulo, Coelho Neto, Antonio Vasconcelos, Sebastião Correia e o vivo Correia de Araujo, ficariam IMPIEDOSAMENTE ridicularizados.

Em 1922 o jovem imortal Lago Burnett não existia para dizer irresponsavelmente disparates e inverdades do calibre dos seus conceitos emitidos no sabado passado.

Não conhece, nem de leitura, o ambiente daquela época. Não admira para quem não passou duma 3a. série ginasial e é muito novo ainda para ter relêvo no seu autodidatismo.

Se tivesse cuidado o seu trabalho com informação idônea, não cometeria a "impiedade" (como a classificou nas noticias que redigiu. Eu, para a classificar, teria de sair das normas da delicadeza !), de simbolizar num bêbedo inveterado, num cretino romantico, num imbecil inofensivo, num CHECH literato, os grandes talentos depois de 1922, entre os quais os imperecíveis por mim citados e que a morte ergueu em pedestal.

Mas o jovem lumiar Lago Burnett parece pelas dificuldades de forma que aponta, ser daqueles que contam as sílabas pelos dedos e consultam dicionários de rimas

quando saem das liberdades modernistas sem as quais não poderiam ser considerados poetas; e julgam os clássicos pelo suor que lhes custa o esforço duns versinhos bem medidos.

Agora vejamos o prototipo da poesi arenovadora, que o jovem Burnett apresentou, da autoria do sr. Carlos Drumond de Andrade:

Eu gosto de cachaca
Eu gosto dos meus versos
Os meus versos são a minha cachaca.

Neste teor e densidade poetica, continua a supra suma poesia do sr. Andrade sublimada pelo sr. Burnett que tanto a admira e exalta.

A certa altura pergunta o autor daquela mixirofada:

Não sei se sou poeta
Ou se sou idiota.
Responda-lhe o leitor por nós, se faz favor !

Aquilo não é poesia em par alguma, a não ser nas tabernas onde a linguagem é sórdida e o espirito se embrutece pelo alcool.

Mas afinal quem são os cachaceiros, sr. Burnett ? Afigura-se-me que a prosa vil que o sr. declamou como versos são um vômito dum dos tais utilizadores.

Quanto a Renovação e preocupação social falarei amanhã, se Deus quizer.



Distribuidores autorizados em todo Estado, com estoque para pronta entrega.

HAROLDO CAVALCANTI & CIA. LTDA.
Rua Joaquim Távora, 200
Telegrama. — EUREKA
Telefones: — 1515 e 1791
São Luiz — Maranhão

Festa dansante no Littero em homenagem ao dr. Antonio Dino

Será levada a feito na noite de hoje, a elegante festa dansante com que o Grémio Litero Recreativo Português homenageará o dr. Antonio Dino, conceituado cirurgião conterraneo, residente no Rio de Janeiro e que atualmente se encontra nesta capital, numa temporada de dois meses.

O baile a ser promovido pelo conceituado clube da praça João Lisboa está sendo aguardado entusiasmamente no nosso meio social, pelo que é de esperar hoje o mesmo seja coroado do maior brilhantismo.

Autoridades civis e militares, assim como a classe médica de São Luiz e os amigos em geral do illustre homenageado foram convidados para a grande festa hoje.

Interpretando os sentimentos dos seus companheiros de diretoria, usará da palavra o sr. Avelino Faria, que fará o oferecimento da festa ao homenageado.

Em agradecimento far-se-á ouvir em seguida o dr. Antonio Dino.

Somos gratos á gentileza do convite que nos foi dirigido para a festa de hoje no Grémio Litero.

Mantem-se o M.A.C. na liderança do certame

Vencido o Santa Isabel, por 2x0 — Golearam Cosmo e Moura — Outras notas

Vencendo, ante-ontem, o Santa Isabel, por 2x0, o Maranhão Atlético Clube mantém-se no atual certame maranhense de futebol, invicto na tabela com zero ponto perdido.

Esse jogo dada as características que o revestiu não levou uma grande assistência para o estádio fabrilense, pelo contrário, alguns a praça de esportes da rua Osvaldo Cruz, nessa noite acusou em suas bilheterias uma soma inferior a 2.000 cruzeiros, que demonstra o numero de espectadores que acorreram ali.

Apesar do escore não demonstrar com eloquencia, a pugna não foi muito difícil para a equipe atleticana que construiu o marcador na fase inicial, isto é, nos primeiros

45 minutos, por intermédio de Cosmo, de penalti cometido por Cacarai; e o 2.º tento foi feito pelo insider Moura.

Por indisciplina foram postos fora de campo os jogadores atleticanos Cosmo e o izabelino Cacarai.

Cicero R. Batista juiz da partida teve regular atuação.

AS EQUIPES

SANTA ISABEL — Osvaldo; Cacarai (João Cinco) e João Cinco (Juba); Lourival, Gordo e Pinheiro; Juba, Inaldo, Pepê Mourão e Jesus.

M. A. C. — Derval; Erasmo e Arel; Vavá, Nezinho e Reholo; Mariano, Moura, Cosmo, Coelho e Procópio.

Equivocou-se o C. T. F. A.

Um caso há que nestes ultimos dias vem empolgando o esporte amador em nossa terra. Seja como for, com pros e contras, otimistas ou pessimistas aqui estamos para informar ao publico o que se passa nos bastidores do amadorismo de São Luiz.

Eis os fatos: Por ocasião da 15ª rodada do certame organizado pelo CTFA, o Cristiano E. Clube enfrentou e venceu com brilhantismo a guapa equipe do Ribeirão 1 x 0 foi o "placard".

Velando pelos interesses de sua agremiação os membros do club da "Rua das Fontes", não titubearam em procurar um recurso capaz de assegurar-lhes os dois preciosos pontinhos e com razão endereçaram um officio ao órgão competente alegando a inclusão de Hamilton no quadro "cristalino".

Realmente, Hamilton encontrava-se em situação irregular de vez que já havia sido inscrito pelo Bonsucesso.

E por que se cria tão rumoroso caso?

Perguntará o leitor.

E nos explicaremos, discernindo neste comentário o que presenciemos por ocasião da reunião realizada terça-feira ultima pelos membros do Conselho técnico de Futebol amadorista.

Sob a presidencia do senhor José Linhares, reuniram-se os conselheiros do esporte amador para resolver os impasses criados com a realização da supra-referida rodada do certame em apreço.

Após a leitura da ata ouvida-se o relator do officio, assim mencionado, cujos teores inicialmente faziam as mais lisonjeiras acusações aos conselheiros, dando a entender aos presentes que outros casos já teriam surgido e o Conselho, fugindo as suas obrigações prejudicava a um ou outro clube. Frisou ainda mais em suas entrelinhas que de modo algum era o Cristal o culpado do acontecido, pois para evitar dualidade da inscrição, fora criada a comissão de sindicancia.

A seguir, o presidente do Cristal sr. Mário da Silva Frias, nada mais fez do que confirmar "ipso verbis" as afirmativas do officio e os dizeres do representante do Ribeirão.

Estava, pois, comprovado que o erro não partiu dos clubes e sim, do próprio Conselho Técnico que olvidando seus deveres aprovou a inscrição do atleta Hamilton.

Esperavamos a anulação da partida, contudo, não aconteceu, os mentores não refletiram, pre-

citaram os acontecimentos e resolveram dar ganho de causa ao Ribeirão.

O CTFA deliberou a marcação dos pontos ao Clube de Maneta; o caso porém, não permaneceu só ali. Vai muito mais além.

Acabamos de saber que os diretores do rubro anil estão no firme proposito de continuar defendendo seus direitos, propensos a sugerir a intervenção da Federação Maranhense de Desportos ou mesmo contratar advogado para provar aos senhores conselheiros o equívoco em que caíram.

PERNAMBUCANA ESPORTE CLUBE

A direção técnica do Pernambuco, convoca por nosso intermédio os seguintes atletas para um treino a ser realizado no campo do Moto Clube, no próximo domingo dia 28 do corrente, são os seguintes: — Tinoco, Pedro, Bagdad, Buick, Bina, Balduino, James, Elcio, Pavão, Aurora, Valdecy, Berreda, Mudo, Pantaleão Saads, Saitat, Clair, Moreira.

Recomenda-se a rigorosa observancia do horario acima.

O caso se agrava cada vez mais.

Agora, apuramos haver um movimento de renúncia coletiva por parte dos membros do Conselho Técnico. Assim agindo, estão eles a cometer outro erro crasso, demonstrando sintomas de fraqueza e incapacidade de solucionar uma equação cuja icognita já não é mais desconhecida pela opinião publica.

Revogar a decisão de dar ganho de causa ao Ribeirão, é a medida mais acertada, pois se o próprio representante deste clube defendeu a causa em favor do Cristal, como pode ser concebível ter o Conselho Técnico, de Futebol Amadorista determinado o contrario?

"Errar é humano, porém, permanecer no erro, "senhores conselheiros, "é completamente diabólico".

LUIZINHO INTERESSA AO FLAMENGO

RIO, 26 (Asa). — O Flamengo cientificou que se interessa pela renovação do contrato de Luizinho.

OS seus cabelos estão ficando brancos? Ou já estão inteiramente brancos? Quer que volte a ser natural? Isso consegue, usando Loção Inovação. Fácil de usar, não é óleo nem graxa, não suja a cabeça e usa-se como qualquer loção. Vende-se na "Casa Branda" e "Casa Branca".

LLOYD BRASILEIRO

AVISO

Notificamos a quem interessar possa, que pela firma SANTOS SILVEIRA & CIA., desta praça nos foi cientificado do extravio do conhecimento nº 30.914, referente a um engrade com bandeira de ferro, marca "ANM & C" — procedente do porto de Santos—São Paulo, descarregado neste porto pelo vapor "RIO OIAPOQUE", entrado neste porto em 23/7/49.

De conformidade com o artigo 9.º parágrafo 1.º do Decreto nº 19.473 de 10 de Dezembro de 1930, modificado pelo decreto nº 19.574 de 1 de março de 1931, avisamos os interessados para reclamarem o que de direito tiveram, dentro de três dias, a contar da data da publicação do presente aviso, prazo este findo o qual, os Armazens de Cabotagem do Estado, poderão entregar a firma SANTOS SILVEIRA & CIA. o volume acima mencionado.

São Luiz, 22 de Agosto de 1949.

LLOYD BRASILEIRO, P. N.
ELIAS DE ALMEIDA — Agente

Edital de Convocação

Pelo presente edital fica intimado o guarda de 3a., desta Estrada de Ferro São Luiz-Terezina, Antonio Dias, a comparecer perante a Comissão de Inquérito de que trata a Portaria nº F-41, de 3 de agosto corrente, afim de prestar depoimento.

São Luiz 24 de agosto de 1949

ANTONIO RODRIGUES DA MOTA JUNIOR
Encarregado do Expediente

Ministério da Marinha

DIRETORIA DA MARINHA MERCANTE

CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DO MARANHÃO

EDITAL N.º 6

Esta Capitania torna público que foi encontrada no dia 22 de julho último, no quadro do porto, uma embarcação que se achava abandonada, devendo o proprietário da mesma apresentar-se nesta Repartição, em dia e hora de expediente, afim de tratar do assunto. Capitania dos Portos do Estado do Maranhão, em 26 de agosto de 1949.

DALMYR DA COSTA MULLER DE CAMPOS
Capitão tenente — Capitão dos Portos.

VENDE-SE

- 1 Máquina a vapor 15 HP (Locomobile)
- 1 Caldeira 22½ HP — fabricação alemã
- 1 Motor a gás pobre 15 HP — Deutz
- 1 Serra algodão 60 laminas com alimentador de aço, marca Aguilã
- 1 Descascador 40 laminas, semi-novo
- 1 Máquina pilar arroz
- 1 Dita pilar arroz, mar Pissare com 2 descascadores e 2 brunidores
- 1 Limpador Aguilã, com capacidade para 1.500 quilos por hora

Tudo em perfeito estado de funcionamento.

A tratar com TEOTONIO CARVALHO BRANCO, em S. Luiz.
NAGIB BUZAR em Codó.

FERNANDO LOPES

Ministério da Agricultura

SERVIÇO DO "ACORDO" — MARANHÃO

O Executor do Acôrdo, no Maranhão, comunica a todos os criadores do Estado e pessoas interessadas que, das 8 às 11 horas, diariamente no Aprendizado Agrícola "Cristino Cruz", está exposta á venda, á vista ou a prazo, uma partida de zebus, machos e fêmeas.

Durante êsse horário, serão prestadas aos interessados, todas as informações.

COMPANHIA DE FIACAO E TECIDOS DE CANHAMO

FABRICA DE

ANIAGEM E SACARIA
MALVA

Compra aos melhores preços

Rua Senador Costa Rodrigues, 1232

End. Telegr.: "CANHAMO" — Caixa Postal, 40
S. LUÍZ — MARANHÃO

Francisco Aguiar & Cia.

SECÇÃO MARITIMA
LAMPOR & HOLT LINE LTD.

Linha do Atlantico

"SHERIDAN" — Se houver carga, escalará neste porto em fins do corrente.

"JUTAHY" — A' carga em New York.

Linha da Europa

Acceptamos carga para Lisboa, Havre, Londres, Antuerpia, Liverpool e Rotterdam, previamente avisadas, afim de ser chamado o navio.

WESTFAL-LARSEN COMPANY LINE

Linha do Pacifico

Recebemos carga para o Pacifico e portos intermediários, mediante aviso anticipado afim de ser chamado o navio.

SERVÇOS DE NAVEGAÇÃO DA AMAZONIA E DE ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO PARA (S.N.A.P.P.)

"LAGUNA" — Mantém escala regular de uma vez por mês neste porto. Recebe carga para Tutóia, Chaval, Camocim, portos da Venezuela e portos das Antilhas.

"OSVALDO CRUZ" — Mantém escala regular de uma vez por mês neste porto. Recebe carga para Tutóia, Chaval e Camocim.

EMPRESA INTERNACIONAL DE TRANSPORTES, LTDA.

Nota Importante

O prazo para reclamações sobre avarias, faltas, etc., é de DEZ DIAS, depois de terminado, a descarga nos Armazens da Alfândega e três dias nos Armazens da Cabotagem.

Francisco Aguiar & Cia. AGENTES

MOORE-McCORMACK

Lines

LINHA DO ATLANTICO

MORMACREED — Este vapor é esperado do sul em fins do corrente mês, carregando para New York; nessa época descarregará a carga que conduz para São Luiz.

MORMACSWAN — Este vapor é esperado do sul na 2a. quinzena de setembro; carregará para New York.

MORMACTERN — Carregando em New York na 1a. quinzena de setembro.

LINHA DO PACIFICO

MORMACDAWN — Este vapor é esperado do sul entre fins de setembro e principios de outubro; tocará neste porto de acordo com a carga oferecida.

Mais informações com

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. L.

S. LUIZ: Rua Portugal, 229 - altos - Tel. 13-38

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO

- SAO LUIZ -

DE ARACATY CAMPOS

VIAGENS REGULARES E CONTRATUAIS

LINHA DO MARIM

LINHA DE CAJAPÓ

LINHA DO PINDARÉ

LINHA DE S. BENTO

ESCALA FORO — TRAFICHE E DEPOSITOS

PRAIA DO DQUEL n.º 4 2

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

ASSISTENCIA MEDICA
A CARGO DO DR.

Carlos Vasconcelos
Escala do mês de Agosto de 1949

1a. semana: — Terça-feira, dia 2
— Tibiri e Santa Bárbara;
Sexta-feira, — — Maiobas
do Cururuca e Mocajutuba.

2a. semana: — Terça-feira, dia 9
— Turú e Mirafitina; Sexta-
feira, dia 12 — Villa Luiz Do-
mingues e Vinhais.

3a. semana: — Domingo, dia 14
— Ribamar; Terça-feira, dia
16 — Mata, Quinta e Laran-
jal; Sexta-feira, dia 19 — Ma-
acanã e Villa Maranhão.

4a. semana: — Terça-feira, dia
23 — Iguaíba; Sexta-feira, dia
26 — Anajatuba e Estiva.

MOTORES "LISTER"

(Verticais)

a óleo ou a gasolina
De 3½ a 40 H.P.

Motores "BLACKSTONE"

A OLEO

De 14 e 24 H.P. (baixa rotação)
Dispõem para pronta entrega os
distribuidores autorizados da
Fabrica

HAROLDO CAVALCANTE
& CIA. LTDA.

Rua Joaquim Távora, 200

Telefones: 1515 e 1791

São Luiz — Maranhão

Automóveis e caminhões NASH

Caminhões DIAMOND T

Motocicletas INDIAN e SERVI-
CYCLES

Bicicletas HERCULES

Motôres Diesel "LISTER" de 3
a 40 HP

Motôres ingleses "BLACKSTONE"

Máquinas solda LINCOLN e ac-
cessórios

Fluorescente PHILIPS

Máquinas somar R. C. ALLEN

Móveis GERDAU

Grupo GERADORES

Em estoque para pronta entrega

Segundas-feiras (passag.)

Haroldo Cavalcanti & Cia. Ltda.

Rua Joaquim Távora, 200

Telefones: 1515 e 1791

São Luiz - Maranhão

EDIÇÃO DE HOJE

12 paginas — Cr\$ 1,00

Tipogravura Teixeira

MUDOU-SE PARA A RUA

AFONSO PENA N.º 112, EM

FRENTE AO CARTORIO

AMADEU GUERRA.

Procurém

Tipogravura Teixeira

RUA AFONSO PENA N.º 112

CAMINHÕES DIAMOND T

Veículos adequados para nossas
estradas.

Um modelo para cada neces-
sidade.

Disponíveis para pronta entre-
sa modelos para 2.300 quilos
de carga

Telefones: 1515 e 1791

contra Dúvida

Distribuidores autorizados

Haroldo Cavalcanti
& Cia. Ltda.

São Luiz - Maranhão

Fabrica de Tecidos "Santa Isabel"

O maior estabelecimento fabril do Maranhão

Placô e tecelagem — Tecidos tintos e

Fabricantes dos reputados tecidos BRINS — TIRA-

DENTES — VARGAS — ATENAS, etc.

Endereço: — Carolina — Brigadeiro, etc.

LONAS SACOS PARA CEREJAIS.

Rua Benedito João Pedro, 168 — End. Teleg.: FAREL

S. LUIZ — MARANHÃO

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMONIO NACIONAL

AGENCIA: — Avenida Pedro II, 209 — Tel. 1214

End. Teleg. NAVELOYD

Movimentação de Vapores

LINHA PORTO ALEGRE-BELEM

CARGUEIROS

"ASCANTIO COELHO" — "RIO DOCE" — "RIO AMAZONAS" —

"RIO IPIRANGA" — "RIO OIAPOQUE" — "RIO SOLIMÕES"

SAIDAS PARA O NORTE

"RIO SOLIMÕES" dia 31 destino Belem.

SAIDAS PARA O SUL

"RIO SOLIMÕES" 10/9 destino Porto Alegre

Escalas em TUTOIA — FORTALEZA — NATAL — RECIFE —

SALVADOR — VITORIA — RIO DE JANEIRO — SAN-

TOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

OBSERVAÇÕES — Conhecimento entregue na Agencia 24 horas
antes das chegadas dos vapores.

ELIAS DE ALMEIDA — Agente

Booth Line

THE BOOTH STEAMSHIP COMPANY LIMITED

Sede: — LIVERPOOL, INGLATERRA

Linhas diretas de Londres, New York, Lisboa, Leixões, Ha-
vre, Antuerpia e para Liverpool, Rotterdam, etc.

Acceptam-se cargas com conhecimentos diretos, com baldeação
em Liverpool e Antuerpia, para Espanha, Grécia, Africa,
Austrália, Nova Zelândia e outros países.

LINHA COM A EUROPA

"DUNSTAN" — Saiu de Liverpool a 12 de Agosto para Re-
cife e portos da Costa. Carrega para Portugal e Li-
verpool.

"BASIL" — Saiu de Hull a 29 de corrente via Londres, An-
tuerpia, Portsmouth, Newport e Tenerife.

"HILARY" — Saiu de Liverpool no dia 10 de Se-
ptembro via portos portugueses para portos no Norte
do Brasil.

LINHA COM AMERICA DO NORTE

"PACHITEA" — Carregará neste porto para New York no
dia 7 de Setembro. Não vai a Manaus.

"DOMINIC" — Saiu de New York a 19 de agosto para Belem
e portos da Costa.

Carregará para New York na segunda quizenza de
Setembro.

AVISO IMPORTANTE — O prazo para reclamações sobre
avarias, faltas, etc., é de DEZ DIAS depois de termina-
da a descarga nos armazens da Alfândega.

BOOTH (BRASIL) LIMITED

Avenida D. Pedro II n.º 199 — Telefones: 1197 — 1046

Campanha anti-comunista do P. S. T. no Estado de Minas Gerais

Alarico Pacheco, mestre em abortos

RIO, 26 (Via Western, da Sucursal) — Causou repercussão desfavorável a maneira com que o deputado Alarico Pacheco explorou o incidente causado com a dispensa do sr. Argemiro Gameiro da comissão que ocupava, divulgando a versão que destacou, na discussão rapidíssima que entretive com o deputado Odilon Soares, conforme a qual atribuiu a este a alusão feita à senhora Gameiro, na conversa particular havida fora dos debates do plenário, quando respondia a uma indagação formulada por um deputado estranho à bancada maranhense. Os jornais que aceitaram as informações do sr. Alarico Pacheco registraram a circunstância de haver sido tão rápido o incidente que ninguém o notou. Em tal caso se inclui a "Vanguarda", redigida por Neiva Moreira, que, como se sabe, é favorável à campanha contrária aos amigos do situacionismo maranhense. Diante da referida circunstância, cabe ao sr. Alarico Pacheco a exploração do nome da senhora Gameiro, promovendo uma publicidade escandalosa, com o propósito de criar para Odilon Soares uma situação embaraçosa. O proceder político do deputado Alarico, foi considerado de baixo nível. Ao invés disso, Alarico deveria ter divulgado a acusação que contra ele formulara Odilon Soares de ser Alarico destituído de escrúpulo até no exercício da profissão, medido com a transgressão reiterada do Código Penal, como especialista em abortos, conforme é notório em São Luiz, onde Alarico Pacheco quisera transformar em clínica de abortos a Maternidade e o Hospital Português, de cuja clínica cirúrgica era chefe Odilon Soares. Por esse motivo, a diretoria do hospital, com o apoio de Odilon, resolvera fechar

O senador Neiva perdeu o prestígio com o general Dutra

RIO, 26 (Sucursal) — Nos corredores do Senado Federal, o senador Neiva, em palestra com alguns parlamentares e jornalistas, demonstrou fortes sintomas de desprestígio junto ao general Dutra, que não o quiz receber no Catete, procurado que foi, três vezes, pelo velho político do agreste. O Presidente da República considera o senador Neiva e o sr. Saturnino Belo como seus adversários políticos, desde o momento em que ambos traíram o PST para formar ao lado das oposições coligadas.

Continua na Aerovias o sr. Elba Barbosa

RIO, 26 (Sucursal) — Estamos seguramente informados que a alta direção da Aerovias Brasil resolveu manter o sr. Elba Barbosa na gerência da referida companhia aérea, em virtude do mesmo continuar a merecer toda a confiança a referida empresa, em São Paulo, dada a maneira honesta com que vem procedendo, desde a sua nomeação para as referidas funções.

Clube de Engenharia

A Diretoria do Clube de Engenharia do Maranhão tem o grato prazer de convidar os seus sócios e dignas famílias bem como a imprensa falada e escrita para o cock-tail de despedida dos seus sócios fundadores e membros de sua diretoria. Engenheiro Civil HEITOR LISBOA DE ARAUJO e Engenheiro Arquiteto ARGEMIRO GAMEIRO, a ser realizado, domingo, 28, às 18 horas, à rua Osvaldo Cruz n.º 290.

Antecipadamente gratos pelo comparecimento.

A DIRETORIA

Escola Técnica de S. Luiz do Maranhão

— CONVITE —

O Professor Ronald da Silva Carvalho, Diretor Substituto da Escola Técnica de São Luiz convida, por este meio, os componentes dos corpos docente, discente e administrativo da referida Escola, as autoridades federais, estaduais e municipais, os representantes da magistratura e do Magistério, da imprensa e do rádio, das classes conservadoras, da mocidade estudantil e o público em geral para assistirem, no próximo dia 27 às 9 horas, no cine-teatro daquele educandário, à cerimônia da passagem do exercício da função de Diretor da Escola Técnica de São Luiz ao Professor José Furtado da Silva, designado para exercer a mesma função por ato do Governo Federal datado do dia 12 do corrente mês.

São Luiz, 26 de agosto de 1949.

RONALD SILVA CARVALHO

Professor padrão "K" — Diretor Substituto

Casas recém construídas

VENDEM-SE DUAS COM LUXUOSO ACABAMENTO, EM OTIMO LOCAL. JA' COM O "HABITE-SE" E DESOcupadas. VER E TRATAR COM "HELUY & HELUY" RUA JOAQUIM TAVORA, 377-A

Apoio dos estudantes e da LEC

RIO, 26 (Sucursal) — Iniciando o PST a campanha anti-comunista em Minas, com a afixação de cartazes em todos os municípios, com legendas contra os vermelhos, estabeleceu-se a luta entre os pesetistas e os simpatizantes comunistas. Diariamente, registam-se incidentes. Os estudantes mineiros, firmes ao lado do PST, inundaram Belo Horizonte de cartazes, desafiando a reação dos comunistas. A Liga Eleitoral Católica, ao lado do PST mineiro, auxilia a campanha que tomou vulto, além da expectativa.

Manifestação

(Conclusão da 1.ª página) que convidado a tomar parte na pacificação no plano federal, enviou uma longa carta ao sr. Gabriel Passos explicando que o Partido de Representação Popular só poderia aderir ao acordo após conhecer o nome do candidato interpartidário, pois se assinasse o documento antes disso, poderia dar um passo errado e prejudicial à sua agremiação. Essa norma de conduta foi transmitida pelo chefe do PRP para todos os diretórios estaduais que ficaram destarte defendendo a resolução do Diretorio Nacional.

Tesoureiro do IAPC, em Pernambuco, o sr. Luiz Vilaça

RIO, 25 (Sucursal) — Foi nomeado tesoureiro, padrão M, da Delegacia do IAPC, em Pernambuco, o nosso presado amigo e correligionário, sr. Luiz Paulo Moraes Vilaça.

A Constituição Brasileira de 1946

Pelo Dr. José Duarte Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal Exegese dos textos à luz dos trabalhos da Assembléia Constituinte. "SELEÇÕES" do Reader's Digest

Agosto de 1949:

O Homem que Assassinou Trotsky Já se sabe como é a Bomba Atômica Os anos mais fecundos da Medicina Ocupação — Dona de Casa Galo Plaza, Agricultor e Estadista Flagrantes da Vida Real Encontro Fortuito Por que fracassaram os Capitalistas Europeus Fez o impossível O Carnaval mais rico do Mundo Aprendo a carregar minha cruz O "Permanente" que rendeu milhões "Vivamos Valentemente — como eles morreram" Quinze minutos de esquecimento O triunfo dos Cantores do Júbileu Pedestal da Democracia Pedro, "O Grande" Os Museus também podem ter Vida Qual é o Sexo Fraco? Paraíso dos Operários Argúcia dos Animais Cresce o numero de Diatéticos Em defesa do porta-aviões Em defesa do avião de longo voo. Secção de Livros Mais baratos às duzias. Só na

Qual é o Sexo Fraco?

Paraíso dos Operários

Argúcia dos Animais

Cresce o numero de Diatéticos

Em defesa do porta-aviões

Em defesa do avião de longo voo.

Secção de Livros

Mais baratos às duzias.

Só na

Livraria Universal

De RAMOS D'ALMEIDA

Praça João Lisboa, 114

São Luiz — Maranhão

Caixa Postal 12

DIÁRIO DE S. LUIZ

S. Luiz, (Sábado) 27 de Agosto de 1949

Festivas comemorações do dia do soldado, no interior

Brilhantes solenidades realizadas em Arari, Bacabal e Cururupu

BACABAL, 25 (Do correspondente) — Bacabal viveu, hoje, um dia de verdadeiro delírio cívico. A camara municipal, em sessão solene, homenageou o soldado brasileiro. Por ocasião da sessão falaram diversos oradores, entre eles o dr. Maciel Neto, Raposo Filho, Frederico Leda e Luiz Mario Jácome, sendo que este último, em vibrante alocução, exaltou um brinde aos soldados do Brasil, representados nas pessoas dos ilustres generais Gaspar Dutra, Carrombert Pereira da Costa, Mascarenhas de Moraes, Gols

Monteiro e Almirante Silvio de Noronha.

EM ARARI

ARARI, 25 (Do correspondente) — Comemorou-se nesta cidade, o dia do soldado, realizando-se uma sessão cívica e uma hora de arte, às 9 horas, na residência do prefeito municipal, tendo acompanhado autoridades municipais, estaduais, federais e altas personalidades da sociedade arariense. Usaram da palavra a diretora do grupo escolar "Arimatêa Clara", professora Zilda Garcia Fernandes que, em belo discurso, disse dos grandes feitos de Caxias, o estudante Kleber Moreira que pronunciou substancioso improviso, dizendo da personalidade de Caxias como soldado e estadista; professor Chaves Fernandes que realizou brilhante conferência sobre a obra de Caxias no Maranhão. No decorrer da sessão foram cantadas marchas patrióticas pelos alunos das diversas escolas deste município. O povo arariense prestou, assim, significativas homenagens ao soldado brasileiro, na pessoa do seu patrono.

EM CURURUPU

CURURUPU, 26 (Correspondente) — Homenageado a memória de Duque de Caxias e almirante Barroso, o prefeito Santos Neto promoveu uma festividade comemorativa da passagem do Dia do Soldado, realizando-se no auditório do Grupo Escolar Dr. José Pires uma sessão cívica, presidida pelo dr. Américo Farias de Carvalho, Juiz de Direito da Comarca, o qual, abrindo a sessão, em substancioso estudo, focalizou a personalidade dos homenageados. Falaram, também, enaltecedores o valor dos patronos do nosso Exército e da nossa Marinha, o prefeito Santos Neto e as normatistas Silvana Cunha e Cocota Miranda, sendo calorosamente aplaudidos. Encerrando a sessão, os escolares cantaram o Hino ao Duque de Caxias. A ata da sessão foi remetida ao presidente — fundador da Legião Auxiliadora da Marinha Brasileira.

Homenagem do Ginásio Maranhense ao "Diário de São Luiz"

Formaram em frente ao "Diário de São Luiz", no dia 25, os alunos do Colégio Marista. Discursou, em homenagem à redação do "Diário", o aluno Mário Leal, do 1.º ano científico da-quele educandário, dizendo da significação das comemorações do dia.

Respondeu em nome da redação o prof. A. Benna, agradecendo aquela demonstração estudantil dos Maristas e associando-se à justa alegrias dos estudantes, nas presentes comemorações da passagem do aniversário da fundação do Colégio Marista, Duque de Caxias e festa do Patrono da Cidade, congratulou-se com o con-discente e docente do Colégio Marista.

ATENÇÃO

O TABOLEIRO DA BAIANA acaba de receber:

PEREZ ESCHICH

Os apóstolos

Sandoval, o marítimo

A mulher adúltera

O amor dos amores

O inferno dos Clumes

Mulher sem destino

Martir do amor

O coração nas mãos

Juramento Sagrado

Clúme

A mãe dos desamparados

Os que riem e os que choram

EMILE RICHEBOURG

Amor Selvagem

Aventura de Amor

Segredo de Amor

A divorciada

Amor proibido

A filha Maldita

As duas rivais

Xavier de Montepin

A filha do assassino

Prisioneiros do Destino

Alma Negra

O testamento Vermelho

Anjo e Demônio

As mulheres de Bronze

Procure ver o nosso formidável

sortimento de livros de histórias

para criança, livros policiais, li-

vros de Tarzan, assim como tam-

bem, materiais para escritório, li-

vros em branco, cadernos e li-

vros escolares, guias para aquisi-

ção de estampilhas, blocos de te-

legrama, idem de notas de entre-

ga, idem de registro de genero

etc. Compro no unico bazar e li-

vraria da rua Osvaldo Cruz: O

TABOLEIRO DA BAIANA, e, ficará

satisfeito

Temos o prazer de anunciar que

recebemos também, para a nossa

seção de perfumarias finas, o per-

fume do momento: MIRAGE.

Atendemos pedidos para o inte-

rior com a máxima presteza, por

intermédio do serviço de Reem-

bolso Postal.

Todos à casa do Balcão Redondo!

O TABOLEIRO DA

BAIANA

O SEU BAZAR, A SUA LIVRARIA

(Conclue na 9.ª página)

Firme com o P. S. T.

O nosso presado correligionário

Augusto Brito recebeu de Gui-

marães o seguinte telegrama:

"Afirm desmentir boatos refe-

rentes minha pessoa apoio oposi-

ção, solicito publicação minha ati-

tude, estou e estarei solidário ao

PST obediente às orientações dos

seus grandes representantes. —

João Coelho Leite".